ANNO X RIO DE JANEIRO 2 DE SETEMBRO DE 1911 N. 468

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

EM RESPOSTA: "O PROMETTIDO E' DEVIDO"

Director mental do fraldiqueiro:—*Isca*, «Diario» ! *Isca* !...
Tribuna e Malho:—Passa fóra, fraldiqueiro ! Vai latir á lua !...
Zé Povo: — Cão que ladra não morde... Isso é hydrophobia de escandalo, hydrophobia de nickeis, que só malta o ouvido e o bolso do collete !...

EU ERA ASSIM

CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias Vidro. 2$000. — Deposito geral: Araujo Freitas & C., Ourives, [illegible]—Rio de Janeiro.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e ricos e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co. - Rio de Janeiro

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

Leiam **O Tico-Tico**, unico jornal exclusivamente para as creanças.

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses. bronchites, tosse convulsa asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem-se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho—Rua Sete de Setembro, n. 186.

JATAHY-CINEMA

417, RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417

Alugam-se a 15, 20, e 30 réis o metro, FITAS CELEBRES DE TODOS OS FABRICANTES

Estado de conservação perfeito e garantido—repasse previo pelo freguez na occasião do aluguel

Pedidos a HONORIO DO PRADO

Teleph. 454—Villa Telegr. Prado

Temos certeza de que NINGUEM aluga fitas iguaes ás nossas, por preço igual.

A questão de prazo, para nós não constitue uma FATALIDADE ou motivo de grandes brigas, como succede com os nossos competidores, principalmente

PARA OS ESTADOS..

Pois temos TANTA, TANTA e TANTA fita, que, as alugadas a um freguez não nos fazem falta para os outros (e não são poucas, por que chegamos a fazer 10 e 12 despachos por dia: serviços de automoveis). Podemos affirmar que muito breve a nossa casa será

A primeira do Rio de Janeiro

e não será asborvida pelo grande polvo do TRUST, que já avassala alguns Estados.

Temos fitas dos seguintes fabricantes: Pathé, Gaumont, Eclypse, Cines, Vitagraph, E. Portugueza, Itala, Releigh, Eclair, Meliès, Marro, Urban, Ambrosio, Radios, Lion, Lubin, Lux, Biographo, Lucca, Vesuvio, Helfer, Edison, Selig, Mod. Picture, Continental, Nizza, American Kinema, Film Russo, Imperium, Acquila, Essanay e Bioscopio.

REMETTEM-SE CATALOGOS

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 26 de Agosto foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 464, de 5 de Agosto.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **44.066**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 464, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

44066	100$000
44067	50$000
44068	50$000
44065	20$000
44064	20$000
44063	20$000
44062	20$000
44061	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 465 de 12 de Agosto.

Na proxima semana, a edição n. 466 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1· de Março, 3; Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31, Francisco Gifoni & C., 1· de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

Gratis!...

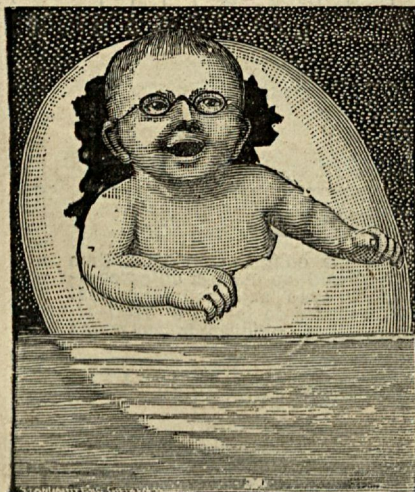
Escreva hoje a ARISTOTELES ITALIA, pedindo o seu livrinho, sobre **MAGIA MODERNA**:

Arte de se fazer amar

(PROCESSOS OCCULTOS PARA FORÇAR O AMÔR)

Rua Alfandega, 259

CAIXA POSTAL 604 RIO DE JANEIRO

COMPRAE OCULOS E PINCE-NEZ

na joalheria

PREÇO FIXO

Avenida Central n. 128

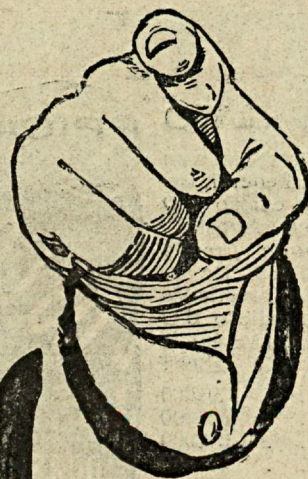
ESQUINA DA RUA 7 DE SETEMBRO

(EDIFICIO D'O PAIZ)

onde encontrareis tudo que **ha de melhor** em artigos de **optica** e profissional competente para **executar receitas medicas**, bem assim indicar-vos com verdadeiro conhecimento o gráu conveniente á vossa vista.

Enviam-se encommendas para o interior

128, AVENIDA CENTRAL, 128

Heitor, Pereira & Brito *Rio de Janeiro*

CURA A GONORRHEA, FLORES BRANCAS, GOTTA MILITAR E MOLESTIAS DO UTERO

COM O USO DE UM VIDRO. — NÃO PRODUZ DORES E NÃO SUJA A ROUPA. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

DEPOSITO; GRANADO & C., 1· DE MARÇO, 14 A 18

SMART

— Brinquem, brinquem commigo! Já frequento o theatro lyrico e de todos os generos, inclusive o cinematographico. Posso apanhar sereno á vontade e até cargas d'agua que nada me faz mal. Não tenho mais bronchite chronica e asthmatica, não tenho mais impaludismo, não tenho mais neurasthenia, nem anemia, nem diabetes, nem nada!

Corri com tudo isso do corpo para fora emquanto o diabo esfrega um olho! E com que? Com o Oleo de Capivara, tão somente: Santo remedio! Tomei-o puro e com cythogenol, em emulsão e capsulas gelatinosas ou molles, creosotadas e não creosotadas. Fiquei livre de todos os males que já mencionei e mais de todas as affecções dos orgãos respiratorios. E hoje é isto que se vê: tenho alegria e saude para andar de pandega pelos theatros etc. e tal!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

HA MUITAS MACHINAS DE ESCREVER BOAS,
MAS NENHUMA TÃO BOA COMO A
Remington.
A Remington Visivel, modelo 11, é a **unica** machina de escrever cujo tabulador é ajustado por uma simples tecla no teclado da machina. Para fazer qualquer nova combinação de paradas, basta tocar esta tecla.
A Remington é a **unica** machina de escrever cujas barras de typos são de aço forjado. A fabricação destas barras custa **cinco vezes mais** do que a de hastes cortadas em laminas, communs nas outras machinas. O resultudo, porém, é uma grande rigidez e resistencia, tanto a Remington não precisa de «guias-typos» para assegurar o alinhamento.
A Remington Visivel, modello 11, é a **unica** machina de escrever com mechanismo para SOMMAR e SUBTRAHIR. Para casas por atacado, companhias, bancos e repartições publicas, este aperfeiçoamento é de valor incalculavel. Vale a pena examinal o.
AGENTES GERAES NO BRAZIL PARA A
REMINGTON TYPEWRITER CO.
CASA PRATT
Rua do Ouvidor, 135
RIO DE JANEIRO
RUA DIREITA, 19 S. PAULO
Outras vantagens exclusivas da Remington modello 11, estão explicadas no novo catalogo, que será remettido aos interessados que mandarem o seguinte
COUPON
CORTE AQUI
Sr. C. H. Pratt, Rua do Ouvidor, 125, Rio de Janeiro :
Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me o catalogo da machina de escrever "REMINGTON", modelo n. 11.
NOME
RUA
CIDADE
Remington
Remington Standard Typewriter No. 11

IMPRESSÃO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 468

HOMEM AO LEME!

O Dr. José Carlos Rodrigues recebeu dos Srs. N. M. Rothschild and Sons um longo telegramma de felicitações por ter sido eleito presidente do Lloyd Brazileiro. Nesse despacho dizem textualmente os grandes banqueiros de Londres, que o «Lloyd Brazileiro não poderia ser entregue a mãos mais habeis»; e terminam pondo os seus prestimos á disposição do Dr. José Carlos Rodrigues, para o que fôr preciso. Esse telegramma causou a melhor impressão. — (*Registro d'O Malho*)

Zé Povo: — Chi!... *seu* Zé Carlos! Como diabo havia de viver o Lloyd com tal nuvem de mosquitos?!... Felizmente o Rothischild põe á sua disposição o *arame* inglez, o pó insecticida para matar esses «barbaros»!...

Zé Carlos Rodrigues: — Ah! meu caro amigo: sem polvora não se faz guerra! Mas fique sabendo que eu sei economisar a munição...

Zé Povo: — D'isso estou eu convencido e por isso felicito o Lloyd e o paiz, pela acquisição de tão precioso elemento numa empreza que deve ser a mole real do desenvolvimento dos Estados, do progresso nacional. E, *seu* Zé Carlos, pela parte que me toca, agradeço-lhe sinceramente mais esse grande serviço prestado ao Brazil por quem, pela sua edade e posição social, podia viver descançado, mas prefere trabalhar ainda pela patria. Toque estes ossos! A homens assim, de saber e pulso, é que eu tenho o prazer de apertar a mão!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminaram em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

A importancia das assignaturas deve nos remerettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer mez, e terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno, mas **não serão acceitas por menos de seis mezes.**

CHRONICA

A MINORIA da Camara achou, finalmente, um motivo de concorrer para o bem publico, discutindo apaixonadamente o projecto que approva os actos do governo durante o estado de sitio.

Como vêem, é um assumpto palpitante e de grande interesse... para justificar a primeira indefectivel prorogação.

Até á hora em que nos é dado escrever estas linhas já falaram pouco menos de meia duzia de oradores da opposição, achando que, pelo menos, o chefe da nação devia ser enforcado... Outros se lhe seguirão, ajudando a puxar a corda, ou aventando outros martyrios, numa expansão vermelha de civilismo agudo e «barrado». Os dias vão passando, *setenta-e-cinco-mil-réismente* subsidiados, até que a votação do projecto ponha cobro á rhetorica que será então empregada em outro assumpto, por exemplo, o roubo da *Gioconda*, do Louvre oua suppressão da legação no Vaticano.

Entretanto, os problemas de real interesse irão sendo resolvidos pelo executivo, como agora esse da extincção do obsoleto commando das torpedeiras, creação da Defeza Movel do Porto do Rio e a mensagem pedindo autorisação para a construcção do nosso primeiro porto militar, com o respectivo arsenal — fora os problemas da viação que vão tendo a necessaria realidade.

Para alguma cousa proveitosa serve a fallencia declarada do poder legislativo — fallencia que só não seria frandulenta, se os *socios* nos divertissem gratuitamente com a sua obstrucção, com a sua preguiça, com a sua politicagem...

⁂ Noticias alarmantes sobre uma «trindade maldicta» — a bubonica, o cholera e a febre amarella — avisam-nos prudentemente de que é imprudente estarmos a gabar muito as nossas condições sanitarias, desde que a nossa vigilancia pode ser ludibriada e as medidas radicaes postas aqui em pratica contra a febre amarella não foram impostas—como deviam ter sido — aos governos estadoaes.

Postos de lado o cholera e a bubonica—duas pestes tributarias da balança de importação, especie de missão negra estrangeira, ao serviço da Morte—resta-nos a nossa velha «camarada» *amarella*, ainda domiciliada em alguns Estados do norte, para honra e gloria das respectivas oligarchias...

Bahia e Pernambuco ainda não tiveram um movimento sério de repulsa contra essa «hospede» importuna e má, apezar de terem gasto *S. Franciscos* de dinheiro em compadrices politicas, destinadas a manter supremacias eleitoraes e outras melgueiras de campanario.

O Pará limpou-se da «cuja» logo que a oligarchia Lemos entrou em agonia; mas ficou-lhe o Amazonas á ilharga, com a linda Manáos por cabeça, onde o *virus* amarillico faz concurrencia ao oligarchico.

Foi de lá que o paquete *Bahia* trouxe o doente e o deixou em Belem, segundo a communicação alarmante que aqui tivemos.

Ora, francamente, parece-nos que é tempo do governo federal agir de um modo terminante. Assim como foi o saneamento da Capital Federal que limpou o nome do Brazil inteiro perante o mundo, assim tambem a fama de qualquer obito de febre amarella, occorrido nos Estados, recahirá inteira sobre a metropole; de sorte que, todo o nosso esforço ficará perdido para manter limpo de macula o Rio de Janeiro, desde que o relaxamento estadoal permitta a explosão do mal em suas capitaes.

Mas, agir como?

Ahi é que o chronista discorda das opiniões, segundo as quaes o governo da União teria de *gemer* com muitos milhares de contos, auxiliando os governos dos Estados... Isto é que não! O que o governo federal pode e deve fazer é elaborar um projecto sanitario para cada Estado e, por todos os meios, auxiliar a eleição de governadores compenetrados da verdade axiomatica de que, acima de tudo, está a saude publica, o bom nome do Brazil, e capazes de realizarem com urgencia esses projectos saneadores.

E não faltariam homens á altura de se tornarem os Rodrigues Alves — mirins d'esses Estados, cercando-se de Passos, Frontins e Oswaldos Cruz!

⁂ Verdade é que a hygiene da Capital Federal está levando *facadas* terriveis no seu prestigio.

Haja vista esse denunciado caso do couraçado *Riachuelo*, fundeado no ancoradouro de S. Bento, cheio de agua podre nos porões, servindo de chiqueiro a quinhentas creaturas e de domicilio a algumas familias de porcos...

Triste destino de um navio de guerra que tão pimpão já foi!...

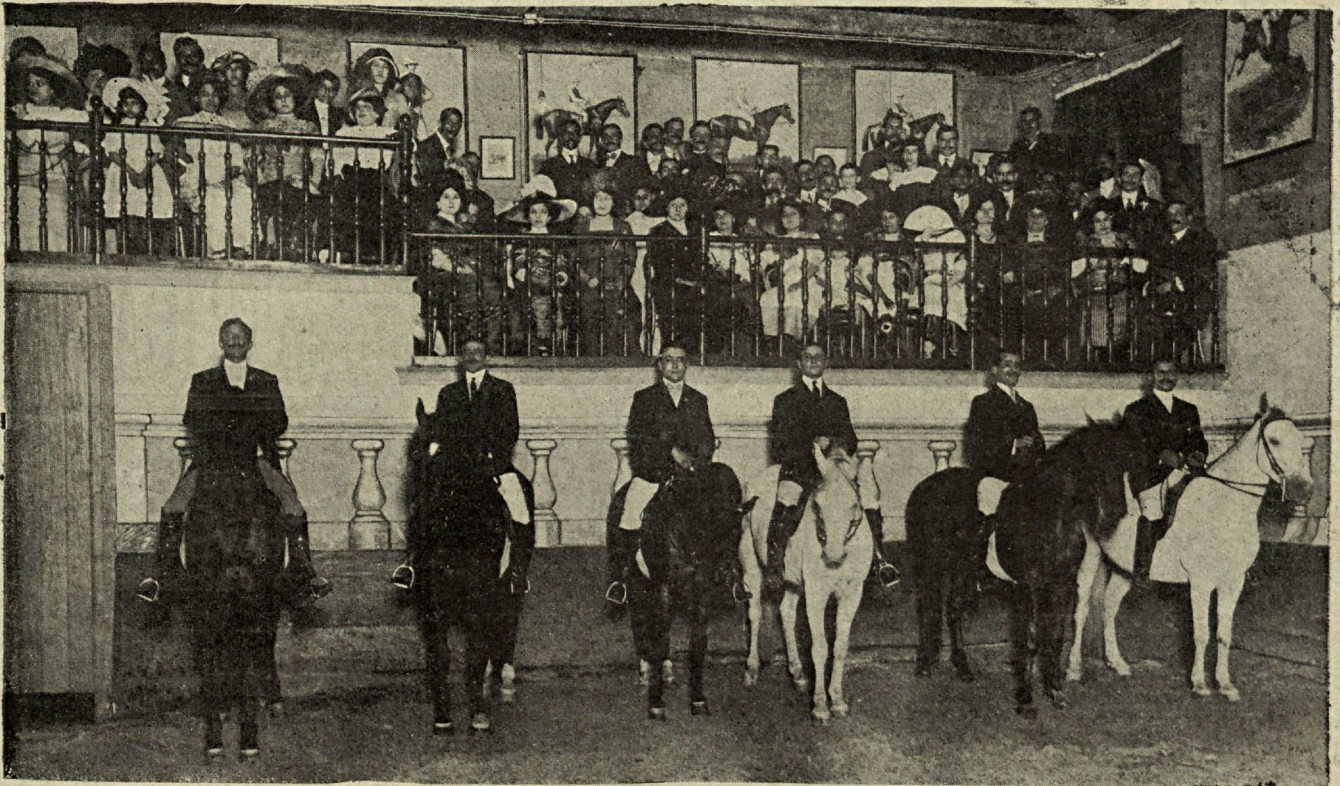
Mas é admiravel como se faz uma cousa d'essas nas barbas do Estado-Maior hygienico do Brazil!

A ser verdade tudo que a tal respeito foi publicado — e cremos que o seja — parece então que deve ficar o dito por não dito e que devemos pedir ainda uma vez a protecção da Divina Providencia, até que uma grande missão estrangeira de hygienistas nos venha ensinar que transformar couraçados em chiqueiros é luxo de mais...

J. Boco

BRAZILEIROS NA EUROPA

Em Paris: grupo em que se vêem, sentados, o eminente senador Antonio Azeredo, o Dr. Odowald Pacheco e de pé, o Dr. Graça Aranha, escriptor e diplomata.

FESTAS HIPPICAS

Centro Hippico Brazileiro—Festa do 1· anniversario d'essa elegante associação, na noite de 26 de Agost o : um aspecto da séde ao se apresentarem na arena alguns membros da directoria e socios, para exercicios de equitação.

CELEBRIDADES MUSICAES

Portrait-charge de Franz von Vecsey, considerado o maior violinista do mundo e cuja technica assombrosa acaba de obter o mais enthusiastico successo no nosso Theatro Municipal.

ASPECTOS DA MODA

Mlles. Soares Pereira, passando na Avenida Central

NOTA DIPLOMATICA

Botafóra do Dr. Gastão da Cunha, ministro do Brazil na Suecia, Noruega e Dinamarca, com residencia em Copenhague: grupo na Praça 15 de Novembro, pouco antes do embarque, em 24 de Agosto. A contar da esquerda: Barão do Rio Branco, Dr. Gastão da Cunha, senador Quintino Bocayuva, Drs. Muniz de Aragão e Alvaro de Teffé, senador Pinheiro Machado e Barão de Teffé. Além d'esses, compareceram outras pessoas gradas, amigos e admiradores do illustre diplomata.

AQUI TAMBEM HA DISTO!

O famoso « Grupo do Avança » em pic-nic na Quinta da Boa Vista — Rio de Janeiro: photographia após o fino e succulento « mastigo » e antes do baile ao ar livre.
Este « Grupo » é composto de gente fina e suas respectivas familias.

CASA RAUNIER

20 % DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS, 20 %

Vestido cachemire, de seda listrada, guarnecido de botões e rendas e cordellière de seda preta e inteiramente forrado de seda

Attendendo aos reclamos da sua Illustre Clientella e de innumeras pessoas a "Casa Raunier" mandou editar um luxuosissimo Catalogo, que enviará a todas as pessoas que a quizerem distinguir com os seus pedidos, bastando escrever legivelmente o coupon abaixo e endereçal-o á

CASA RAUNIER

OUVIDOR, 172

RIO DE JANEIRO

Nome ______________________

____

Residencia ______________________

____

20 %

DE DESCONTO EM TODOS OS ARTIGOS

Vestido em cachemire de lã, cores modernas, guarnecido de setim preto, e guipure de filó

OUVIDOR, 172 — CASA RAUNIER — **TELEPH. 760**

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A despeito de ter amanhecido chovendo domingo passado, a veterana sociedade não deixou de realizar a sua annunciada corrida, para a qual havia confeccionado um bello programma, composto de oito pareos. Andou bem, porquanto as vastas tribunas se encheram de espectadores, dando grande animação á festa, como se deprehende do movimento da casa das apostas, cujo total se elevou á 112:000$000.

As sahidas, que continuaram a ser dadas pelo habil *starter* Sr. Alfredo Santos, foram felicissimas, muito concorrendo para que fossem produzidas electrisantes carreiras, das quaes citamos a de Perrier e Suprema, Dina e Honor, Limbo e Bonaparte.

Dos demais pareos foram vencedores os seguintes animaes: Aurora e Polonia, La Loca e Odalisca, Frivolino e Werther, Cicero e Villeta e Zilda e Bonaparte.

DIVERSAS

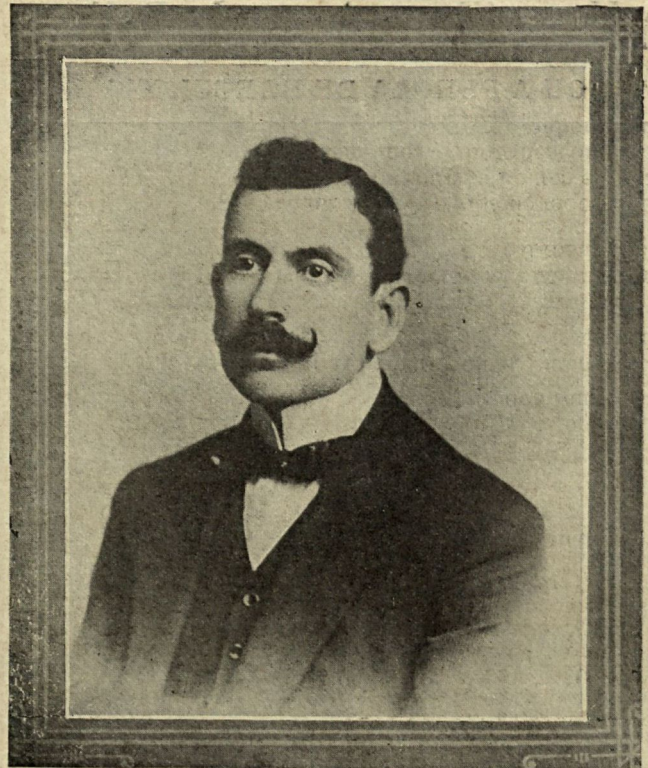
O glorioso Soberano, chegado ha dias de Montevidéo, lá esteve tambem, sendo acclamado pelos seus fervorosos admiradores.

A proposito houve qu [illegible] ssesse que alguem cantou o seguinte:

Chegou, chegou, chegou,
Diz o Leite num pigarro,
Chegou, chegou, chegou,
«Soberano» «El rei de barro».

Marcellino de Macedo,
Que na regencia é mui dextro,
Mostrará ao Bernardino.
Que ainda sabe ser «Maestro».

DERBY-CLUB

Esta sympathica sociedade prepara para amanhã uma importante festa, na qual será disputado o Grande Premio Rio de Janeiro, devendo revestir-se de grande brilhantismo, pela anciedade com que é esperado o encontro de Maestro, Topazio, Roxane e muitos outros, que podem muito bem *sahir fóra do sério*.

Hermano Gil, professor de incontestavel valor na arte choreographica e summamente sympathico a mocidade do Rio de Janeiro.

Cabe agora aos civilistas da Camara a exhibição da fita: *Os actos do sitio*.

Como, porem, esse *film d'art* foi muito «sovado» no Senado, acontece que está agora muito safado e até roido das baratas. Não admira, pois, que, em vez de «successo» produza commiseração ou... somno.

NOTA DE ARTE

Inauguração da exposição de quadros de Lucilio e Georgina de Albuquerque num salão da Escola de Bellas Artes (Rio de Janeiro :—Grupo ao centro do qual se destaca o Dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, entre os pintores Lucilio e Georgina de Albuquerque, está ao lado do venerando barão Homem de Mello.

Notam-se tambem diversos artistas do pincel e visitantes que foram levar aos auctores da exposição a animação da sua presença.

A Maravilhosa Agua da Belleza

OU A PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos cremes para a pelle porque **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pannos), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecerem as **rugas** porque dá a pelle mais elasticidade, tornando-a rósea a avelludada. A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Exijam a **Agua da Belleza** ou a **Perola de Barcelona**. Preço 3$. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio, Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. —Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

SYPHILIS

SÓ SE OBTEM A CURA COM O

LICOR DE TAYUYA'

DE OLIVEIRA JUNIOR

QUEREIS FICAR CURADO DE

Ulceras chronicas, Ulceras syphiliticas, Rheumatismo articular, muscular e cerebral, Impurezas do sangue, Molestias da pelle, Paralysias gottosas, Eczemas, Darthros, Dores nos ossos, Empigens, etc., etc.?

USAI O

Licor de Tayuyá

DE S. JOÃO DA BARRA

de Oliveira Filho & Baptista

NO BANHO USEM **SABÃO ARISTOLINO**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil—Dep. Araujo Freitas & C., Ourives, 114 — Rio de Janeiro

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

Visita dos Intendentes Municipaes do Districto Federal á estação de Anchieta : — Photographia tirada na Villa Esmeralda após o almoço offerecido aos excursionistas pelo Dr. Fernandes Lima, presidente da commissão de melhoramentos d'essa prospera povoação rural. A contar da esquerda : Drs. Fernandes Lima, Angelo Tavares, coronel Silva Brandão, Dr. Clarimundo de Mello, coronel Honorio Pimentel, Dr. Fonseca Telles e capitão Henrique Brandão. De pé, os representantes da imprensa e membros da commissão de melhoramentos de Anchieta.

EXPLORAÇÕES RELIGIOSAS

Zé : — V. Revma. leu a portaria do Governador do Arcebispado, mandando que os fieis catholicos não sejam illudidos em sua boa fé com o tal *apparecimento milagroso* de uma N. S. da Apparecida, no Andarahy Grande ?

Padre : — Li. Monsenhor Pires Amorim é um espirito superior que não tolera essas e outras explorações com a religião de Christo! Os homens da montanha do Andarahy querem mas é enriquecer com a agua «milagrosa» da *Santa*, chamando aos peitos o cobre dos tolos...

Zé : — ...sem ao menos pagarem imposto de... pharmacia... E' isso mesmo, reverendo!

LA GIOCONDA

A «Illustration» estabeleceu um premio de 50 mil francos a quem descobrir o paradeiro do quadro *La Gioconda* roubado do museu de Louvre—*Telegramma de Paris*.

— Hein ? Cincoenta mil francos a quem fizer apparecer *La Gioconda* ?!

— E' verdade! Mas, veja você que contraste : Eu daria o dobro a quem fizesse desapparecer a minha «Joconda» la de casa»...

— Isso é diversos ? Aqui, trata-se apenas de uma «Joconda» em pintura...

— Por isso mesmo eu dava mais : não quero ver a minha nem pintada!...

GANHAR DINHEIRO E SER FELIZ!

Apparelhos magneticos, que, devido aos effluvios nervosos da pessoa que os adquire, fazem realisar os desejos d'essa pessoa. Os desejos são analogos á voz: tem vibraçãc invisivel cuja forma, á maneira da que se regista no phonographo, influencia o ambiente invisivel *como suggestão que, batendo sempre no mesmo sentido, possue a virtude realizadora*. Tudo quanto pode existir, tendo por alma um plano ou vontade, é claro que o pensamento de uma idéa sem alternancia com outras idéas actua irresistivel sobre o ambiente odico invisivel; e os *elementares* d'este, á maneira de torpedos espirituaes, realizarão a idéa de que estão vitalisados. Devido ao apego interesseiro material, o cerebro do vulgo quasi nunca pode actuar efficazmente como o do Christo ou outros missionarios em seus milagres, pois o pensamento que se balança duvidoso entre varios interessss, é como a corrente electrica, alternada, que não pode, como a corrente continua, fazer os importantes phenomenos de attracção. Torna-se portanto necessarios recorrer aos **Accumuladores Odicos Mentaes ns. 5 e 6.**, fabricados com metaes preciosos pela «Escola Occultista da California», porque nelles uma idéa não pode embaraçar a acção de outra. Apezar de cada um servir para varias idéas, estas equivalem a uma so, porque são do mesmo genero ou especie. **O Accumulador n. 5** serve para entreter amor ou concordia, neutralisar males de inveja ou odio, destruir feitiçaria vingativa, fazer voltar alguma pessoa de que se tenha separado: fazer com que a esposa, marido namorado ou amante não seja infiel; fazer-se pedida em casamento pela pessoa desejada; tornar-se sympathica ou attrahente por todos: ou qualquer outra cousa semelhante. **O Accumulador n. 6**, serve para attrahir abundancia de dinheiro, freguezia ou negocios de grande lucro, fazer com que, de entre diversos candidatos para um emprego, seja o preferido apezar de não se ter grande protecção ou habilitação, influenciar o ambiente ao longe ou de perto para se ter sorte em loteria, sorteio ou jogos de azar e de bolsa em que se esteja interessado, comprar sempre mais barato ou ser melhor servido que os outros, ou idéas semelhantes. Os dous Accumuladores, quando em poder da mesma pessoa, têm força muito maior para realisação do que é especial a cada um, e tambem servem para quaesquer fins, como a cura rapida de molestias em si ou em outros, pois tudo na vida depende dos interesses subjectivos (proprios do Accumulador n. 5) ou dos interesses objectivos (proprios do Accumulador n. 6). O Sr. coronel Rochas, quando Director da Escola Polytechnica de Pariz, fez a demonstração e provou praticamente em publico a efficacia d'esses apparelhos. Quem tiver lido as suas obras, ou as do sabio Dr Ochorowicz e do professor Richet, por certo não pode duvidar do que acabamos de expor, nem ficar assombrado, pois tudo é perfeitamente scientifico e verdadeiro. O que se chamava feitiçaria exercia-se outr'ora para o mal, mas hoje exerce-se para o bem-estar, do mesmo modo que a electricidade.

Essa diminuiu o trabalho; assim tambem o magnetismo humano, condensado nos *Accumuladores Mentaes* simplifica extraordinariamente a realisação de qualquer desejo, e por isso é que se os chama *talismans* que, á maneira de *varinha de condão* das fadas de outr'ora, tem tambem o poder de dar fortuna sem o trabalho grosseiro e sim apenas por meio de pequeno trabalho mental. Assim como um pouco de electricidade tem mais força que muito trabalho de bestas, assim tambem a acção mental bem evertuada tem maior poder que os exercitos ou as machinas, porque o *Mentalismo* é o poder creador de tudo.

Preço de cada Accumulador Mental com suas essencias e instrucções impressas, para que qualquer pessoa, por mais ignorante que seja, possa usal-o facilmente: TRINTA E TRES MIL REIS. Preço do OCCULTISMO PRATICO, com receitas scientificas para sortilegio, desenfeitiçamento, desfazer paixões nocivas, curar rapido as doenças e desenvolver as forças psychicas em si mesmo, afim de poder hypnotisar pesspas e magnetisar animaes, plantas, metaes ou qualquer outra cousa que se deseja empregar como remedio efficaz: **DEZ MIL REIS.** Este livro ensina a ter sorte em tudo e releva segredos que valem ouro. O Exmo. Sr. Dr. José Alberto de Souza Couto, alto funccionario do Ministerio de Justiça, de Portugal, redactor-proprietario da **Revista de Estudos Psychicos de Lisboa,** em relação com os celebres professores Richet e Rocha, escreveu para Londres ao Dr. J. Lawrence «que tinha lido varias vezes com verdadeiro encanto este livro: e que o considerava o melhor, mais instructivo e completo sobre occultismo pratico, amoldando perfeitamente á sciencia moderna os phenomenos psychicos de feitiçaria e outros, com sua razão de ser e seu modus-operandi.» «Conservo vosso livro, porque me parece interessante e é uma obra prima, sobretudo no ponto de vista moral. Tratarei de recommendal-o a meus amigos — *José da Costa Pinto.*» «Tenho a satisfação de communicar-lhe que obtive exito completo e immediato com o livro do Dr. J. Lawrence. Antes de conhecel-o, havia adquirido outros de hypnotisadores notaveis; porém devo dizer lhe que estes cursos não se podem comparar ao do Dr. Lawrence. Qualquer dos capitulos d'esta obra vale por si só muito mais que o preço do volume completo. *F. A. Cory*» «Tenho effectuado sempre bons negocios, depois que pratiquei os exercicios ensinados nesta obra. *João Camarciali. Rua Bom Retiro n. 45 A, S. Paulo.*» «Desde ha muito que me entrego ao estudo das sciencias occultas e devo confessar que o livro do Dr. Lawrence é superior a todos os outros; é mais volumoso e muito mais barato. Ha obras menores que se vendem a 30 dollars, isto é, cerca de cem mil réis e não são como esta, tão aproveitaveis. Agradeço-lhe a sua recommendação de tão precioso livro. — *Jayme Kellar*» Nada se cobra pela despeza com a remessa pelo correio, tanto dos Accumuladores, como do livro. O dinheiro de fora deve vir em vale postal ou carta com a quantia declarada no certificado do Correio a **Lawrence & C.. representantes do Instituto Electrico, rua da Assembléa n. 45, Rio de Janeiro.**

Na mesma casa, á venda o **Magazine das Maravilhas** por 10$000.

MARCA REGISTRADA

Alfaiataria Globo

62 — RUA — Marechal Floriano Peixoto 62

FERREIRA & IRMÃO — TELEP. 2900

Casa de provadissima seriedade como provam os innumeros freguezes d'aqui e do interior.

Cortamos sem prova, devido ao nosso invento.

Remettemos amostras e o systhema pratico de tirar medidas. Devido ás grandes transações com importantes fabricas vendemos fazendas a metro por preços baratissimos.

Acceitamos agentes, dando commissão.

32$ Um bello terno de casimira italiana, sob medida.

45$ Um bom terno de casimira franceza.

60$ Um magnifico terno de casimira com superiores forros (sob medida)

34$ Um soberbo sobretudo de melton de côr, ou cazimira de pura lã, não confundir com melton de algodão.

80$ Lindissimos obretudo de luxo, forrado de seda.

LUGOLINA
do Dr Eduardo França
O melhor preparado para a pelle
A.C.T.

M. C. Silva (Jacobina)—Ficamos scientes de que o padre José Nunes da Silva Carneiro leu na egreja uma pastoral do arcebispo prohibindo a leitura d'*O Malho*.

Aliás, o assumpto é velho, mesmo com as «phrases mais baixas» dirigidas a esta redacção pelos reverendos. Não cuidem, porém, esses senhores que *O Malho* deixará de proseguir na campanha de, como bom christão, expôr as bandalheiras dos falsos ministros de Deus, que abusam da religião e da ingenuidade publica, manchando a sociedade com o seu cynismo erotico.

E como nós fazemos isso com o intuito de seleccionar o bom do máo clero, *el comitante caterva*, a conclusão que tiramos é que os padres que nos excommungam são tão safardanas como aquelles que temos apontado á execração da boa sociedade, com factos de dominio publico, que não podem ser desmentidos por papeluchos jornalisticos, nem por pastoraes puxadas á sustancia, onde a hypocrisia corre parelhas com o despeito dos *pastores*, por se sentirem vacillantes sobre os pés de barro de uma virtude postiça.

Aproveitamos o ensejo para pedir a todos os nossos correspondentes que se apressem a nos communicar qualquer patifaria dos padres e frades, afim de avisarmos á sociedade brazileira que se precavenha contra os patifes—certos, assim, de que farão mais pela religião de Christo que todos os falsos ministros della.

Pela verdade e pela pureza do catholicismo contra os padres e frades canalhas—eis o nosso lemma!

AS MISSÕES MILITARES ESTRANGEIRAS

HOMŒOPATHIA EM ACÇÃO

Veiu pôr termo ao palanfrorio esquentado, que, de vez em quando surgia na imprensa, a opinião do Sr. presidente da Republica manifestando-se pelas pequenas e não pelas grandes missões militares. — (*Nosso registro*)

Hermes: — Aqui está o medicamento da moda! Isto, se não fizer bem, tambem não pode fazer mal...

Zé Povo: — São esses os melhores remedios, porque ao menos o doente não morre da cura... E mais vale a fé que o pau da barca!...

Zé Inhame (Minas)—E' original o *seu* soneto, até como assumpto, nessa Minas Patriarchal. Eil-o aqui :

A GATUNAGEM BELLO HORIZONTINA

Magica, activa a corja, a fazer roscas,
A' sorrelfa, a desdem e sem principio :
Embora em regras rudes, regras toscas,
Vae a tudo actuando o mão surripio.

Guarda Civil !... Casta de mata-moscas !...
Da justiça local o fraco ripio !...
Policia !... Ha nella ideias mais que foscas
Que pódem ser da corja o participio...

Crise atroz, e funesta, e depravada !
Anda o pobre a mostrar, por ser finorio,
A todos a carteira escangalhada ;

E os ricaços que têm,... *comendo brasas* ;
Maldizendo a policia, (cebolorio !)
Pois que são os civis de suas casas.

X. P. T. O. (?)—Caro senhor, isso de conselhos é a cousa mais facil do mundo. Quer o senhor negar que o genial Ruy tem uma *claque* especial, que se não limita a admiral-o e atreve-se a insultar os representantes da nação, adversarios politicos do seu idolo ?

Isso é tão sabido...

PAU NELLE !

Relatando o parecer sobre ajustes de contas, o deputado mineiro Antonio Carlos lavrou solemne protesto contra o abuso dos *avisos reservados*, que tanto se radicou nos governos passados.—(*Dos jornaes*)

Reservado: — Ai! *seu* civil ! Que é isto ?

Antonio Carlos: —Isto é... isto mesmo ! Para sujeito mascarado, de unhas de rato... *casse-tête* !

E' a nova ordem das cousas...

A NOSSA MARINHA RESURGE!

Matinée a bordo do couraçado *S. Paulo*, realisada em 23 de Agosto, por occasião da visita do commandante do cruzador inglez *Glasgow* : grupo de officiaes e convidados.

Foi a primeira festa d'esse genero aqui realisada, depois dos luctuosos acontecimentos do anno passado — circumstancia que relembramos como excellente signal do levantamento moral da nobre corporação.

O PAU VELHO VAI CAHIR!

A proxima queda definitiva das oligarchias

Aguentem, senhores bezouros e tatús de pau! O tronco velho que vocês mesmo apodreceram vai cahir de vez!

Não ha mal que sempre dure, nem espeques que sustentem coisas podres.

Rosas, Acciolys, Maltas, etc., etc., abram bem os ouvidos! Zé Povinho vai entrar com o engraçado *hymno* sertanejo: *—O pau rolou... cahiu...*

O Malho, infelizmente, não censurou isso como devia. Quanto ao resto, o senhor confunde lamentavelmente *apoio necessario para contrastar os ataques da opposição* com «engrossamento». *O Malho* não engrossa ninguem.

Constante leitor (Recife)— Lemos o trecho da noticia da sessão da Camara dos Deputados d'ahi, em que foi apresentado o projecto para livrar o Dr. Julio de Mello das consequencias moralisadoras da lei federal, que se oppõe ás olygarchias.

Está regulando!

A aposentadoria nos termos em que foi concedida é mais uma vergonha que a oligarchia desse Estado inflinge á moralidade republicana.

Sua alma, sua palma.

A. X. Alves (Campos) — O seu soneto — *Longe d'ella* — pécca logo no primeiro quartetto, por ter um verso de rima solta (o ultimo). Nessas condições, nem vale a pena contar os outros peccados.

A. Couto (Bahia) — Não percebemos umas tantas cousas do começo da sua poesia, graças á má calligraphia (Desculpe a rima). Vamos, pois, transcrever o fim:

«Como comprehendes
Semelhante *deffeito*
Que te não deixa quedar no meu peito?

Escuta pois... lá dentro,
Sahindo bem do centro
Que alarido de vozes de mulher!»

Lá dentro — refere-se ao peito do poeta... Um *peitão*! Tão vasto, que saem lá de dentro vozes de mulher, em alarido. E', pois, um peito perigoso com mesas de orgia e gabinetes reservados para *menu* de camarões.

Por que não o arrenda para restaurant livre? E' mais pratico e evita erros de metrica e orthographia...

Tournée Phoca-Chaby-Collaço (Rio) — Muito gratos pelos comprimentos enviados das alturas, na larga rotundidade do Chaby.

Pasmoso!

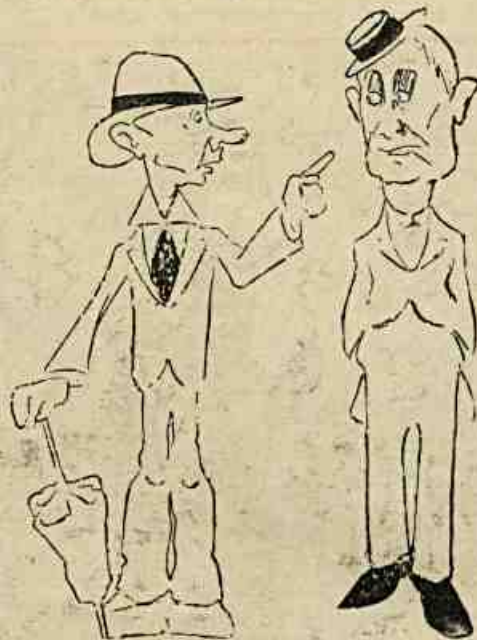
Padre Luiz da França (Bahia) — Sim, senhor! Estamos promptos a attender ao seu pedido, desde que V. Rvma. consiga de seus collegas egual silencio.

Amor com amor se paga.

A. C. Moura (Castro Alves) — E' grave o que nos conta a respeito do Dr. Salomão Guinsburg, ministro protestante, a quem foi tolhido o direito, que a Constituição garante, de fazer conferencias publicas. E quanto á transferencia dos dous parochos, pedimos o obsequio de ser mais claro, pois, no fim da historia, não se sabe quem foi o que pediu um beijo a uma menor e praticou outras «brilhaturas» que lhe granjearam a denominação de *estrangulador da moral e dos bons costumes*, apezar da choradeira das *ovelhas* da sua roda, para que não acceitasse a transferencia.

José Thimoteo Tarrôso (Marianna) — Bem; desde que é primeiro annista seminarista e seus versos foram examinados pelo Sr. José Loyola de Oliveira, seu collega, acreditamos que, como diz, «não têm erros de qualidade alguma». E, assim, fechando os olhos, vamos transcrever esses versos:

«Adeus menina, que vou pro Sul,
Viver só, na solidão da matta
Esquecido dos prazeres do mundo!
Só á pensar na querida mulata.»

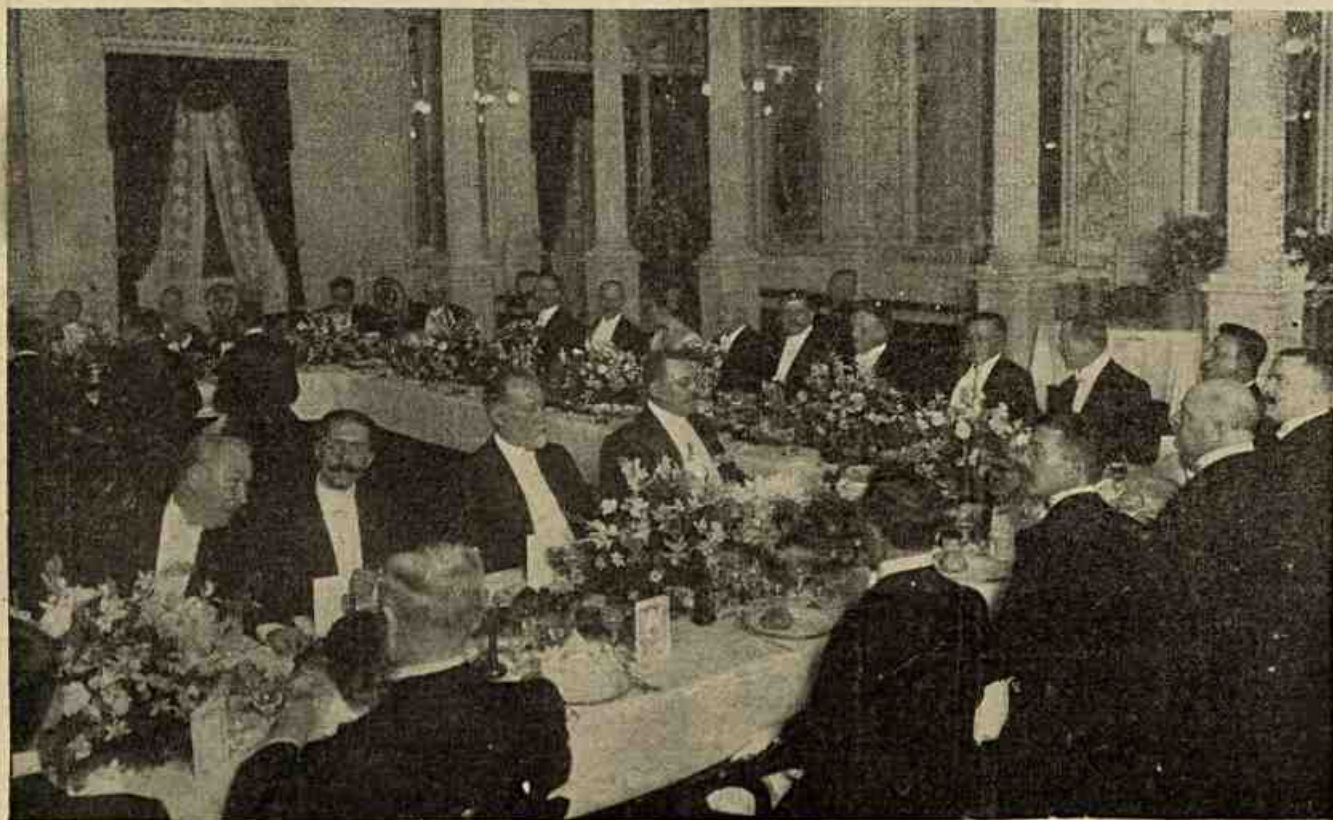
MICROBIO DE BANZÉ...

—Você viu a briga do Leite Ribeiro com o Osorio de Almeida, no Conselho Municipal?

—Vi. Foi a proposito do projecto do augmento de vencimentos dos funccionarios municipaes.

Houve o diabo. As galerias tomaram parte no sarilho.. O presidente suspendeu a sessão.

—Mas, então, um assumpto d'esses póde dar motivo a turumbambas?!

—A questão não é de assumpto: é de microbio... Não expurgaram bem o edificio do Conselho, de modo que, ás duas por tres, ferve o rolo, como antigamente...

FESTAS DO ALTO COMMERCIO

Banquete de despedidada offerecido por um grupo de commerciantes do Rio de Janeiro, ao conselheiro Hermann Stoltz, chefe da importante firma d'esta praça Herm. Stoltz & C.

O banqueteado está no logar de honra, á esquerda de sua Exma. esposa. O banquete foi realisado no esplendido salão do Club dos Diarios, em 23 de Agosto.

RECEPÇÃO EM PERNAMBUCO

Herculano Bandeira :—Benvindo sejas tu de Pariz ás plagas recifenses, Rosa! Toca o hymno, rapaziada!...

Rosa Filho:—Peço a palavra. O Carlos Dias Fernandes e o Dr. Miliet tiveram o desaforo de alludir ao meu estandarte mas nós tocamol-os d'aqui para fóra! Um fugiu esbordoado para o extremo norte e outro, sem jornal, foi para o Rio!

Ulysses, chefe de policia:—Ah! commigo e com os nossos ninguem brinca!...

Archimedes, prefeito:—Pudera! Temos a faca e o queijo nas unhas e não podemos dar de mão a mais esse monopolio: ao monopolio da opinião a favor da Rosa, custe o que custar!

Vozes:—Viva o Rosa cheirosa! Vivôôô!...

Rosa e Silva: — Obrigado, meu povo! E' assim mesmo que se faz! Desperdiçar não é grandeza e aproveitar emquanto o Braz é thezoureiro! Vou d'aqui direitinho ao Rio de Janeiro saber como é esse negocio da candidatura Dantas Barreto... Se vir as cousas pretas, é signal de que a nossa mascotte virou caveira de burro e verei então como agir para evitar que a espada livre Pernambuco d'essa caveira!...

Mas... que é isto?! Não, decididamente ha equivoco... Um seminarista examinado por outro não póde ser autor d'esta pachuchada mulaticia...

Perdão, *seu* Tarrôso! Vamos passar por um exame de sanidade, afim de ser verificado se somos nós ou não que temos de entrar para um seminario e o senhor sahir d'elle para um manicomio!

Vem cá, mulata! Espera aqui um instantinho pelo teu gentil namorado: tens de ouvir mais nove quadrinhas engrossativas dos teus encantos...

Justus (Guaratinguetá)—Aqui vai a sua declaração que tem força de protesto:

OS MARTYRES HERMISTAS

«Acaba de ser julgado nesta cidade o facinora Onofre Ramos, irmão do subdelegado Antonio Ramos e que, na noite de 17 de Julho do anno passado, assassinou a tiros de revólver o inditoso Laurentino Mascate.

O assassino, depois de andar fugido um anno seguramente, apresentou-se á policia e, sendo julgado hoje, 21 do corrente, obteve escandalosa absolvição! Pezames á Justiça de Guaratinguetá!—*Justus*».

Cá e lá más fadas ha...

Veritas (Pirajuhy)—Scientes da sua cartinha, aguardamos as promettidas photographias.

Mario Beiral (Recife)—Eis a sua *carapuça* n. 3.

CARAPUÇAS

III

O estroina Fortunato de Alfacinha
— Ah, meus leitores, vêde que mania!
Diz possuir—fanfarrão!—tanta energia
Quanto o ministro illustre da marinha.

Porque o Seabra é bahiano ama a Bahia,
Por causa do Toledo—o Zé Croinha
Contou-me não ha muito uma tardinha
Ha pouco entrou para a maçonaria.

A' Chico Salles usa uma barbicha
E empertigado o toleirão se espicha
Para chegar de *seu* Barão á altura...

A' Rivadavia traz a cabelleira
E ao chrisma recorreu sem mais canceira
Para antepor Emygdio á assignatura.

Recife — MARIO I. BEIRAL

Por aqui tambem ha disso. Um existe até que, não sabendo como imitar de outro modo o marechal Hermes, deitou abaixo as melenas e raspou o resto á navalha, para tambem ficar careca

Caio Mucio (Cidade da Barra)—Com muito prazer inserimos aqui o seu calculo com os respectivos *babados*:

«A opulenta Inglaterra acaba de estipular em 400 Lbs. o subsidio annual dos membros do Congresso Legislativo.

Os papa-subsidios do Brazil, que ganham muito mais do que isto, vão elevar a pequena importancia de Lbs 2.700 annuaes! Isto multiplicado por 268 cabeças sem miolo eleva-se á bagatela de Lbs. 723 600 annualmente! Maldito prorogatorio que do senador Coelho Campos, do deputado José Carlos de Carvalho e do *Diario de Noticias* da Bahia tem recebido qualificativos de fazerem corar até um frade de pedra!!! Infeliz Brazil!»

Infelicissimo, se accrescentarmos que toda essa *dinheirama* aos nossos deputados tem a particularidade de —*subsidio á malandrice.*

Imagine: só onze sessões com numero em noventa e tantos dias de sessão!!!!!!

Benedicto Camargo (Centro dos Jovens Monarchicos de S. Paulo).

E' muito natural que o senhor veja as cousas pelo prisma conveniente á causa do Centro. D'ahi o confundir um acto de força e impiedade com um acto de defesa propria para evitar mal maior, commettido não pelo chefe da nação (que nem de tal podia cogitar) mas por quem se viu a braços com o perigo imminente.

Nesse terreno falsissimo não podemos acceitar discussões; e vemos agora como são semelhantes os meios de acção «demolidora» entre os *jovens monarchistas* e os.. civilistas.

Até parecem irmãos!...

N. Raposo (S. Paulo)—Ainda por emquanto muito defeituosos.

Deve dar mais tempo ao officio, *cavando* sempre.

Pedro A. Silva (Bahia)— Não comprehendemos bem a sua pergunta; mas se se refere a rimas de sonetos podemos dizer-lhe que o classico é os versos rimarem entre si nos dois quartettos; e nos tercetros o 1· verso rimar com o 3· e o 5·, e o 2· com o 4· e o 6·.

E' a melhor *musica*, embora alguns variem nos tercettos.

Somedocin Ensyc (Ceará) — Diz você que nos tem escripto muito sobre assumptos poeticos — amor, ciumes, temores, sustos, arrufos, etc...

Pois não parece verdade, por que não nos lembramos de tão anagrammico pseudonymo e a poesia que agora nos remette é sobre... gallinhas. Por signal que não merece publicação: é muito futil, como se póde averiguar pelo tercetto final, onde os poetas costumam pôr o melhor da festa e onde você põe isto:

> Cantando, annunciou um facto novo:
> Cantando, disse que puzera um ovo
> Pequeno e fresco, branco e rosadinho!»

Ora, francamente, *ovo branco* e *rosadinho* só mesmo da cacholla de um cysne ás avessas, como você confessa que é e nós não temos culpa disso, nem obrigação de lhe aturar ás «posturas»!

DR. CABUHY PITANGA

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS

—Falam contra as missões estrangeiras; entretanto, estão ahi patentes os resultados d'ellas...

—Em S. Paulo, não é assim?

—Não, senhor: aqui tambem... Veja essas grandes ladroeiras que ultimamente se tem praticado... E' o resultado de uma grande missão internacional, de *escrocs*! Veja o lenocinio... E' o resultado de outra grande missão estrangeira de *caftens*! Veja o fanatismo religioso levado até a intolerancia aggressiva de outras crenças, ahi pelo interior... E' o resultado da grande missão de fradescos europeus, uns de *motu-proprio*, outros expulsos de suas terras!...

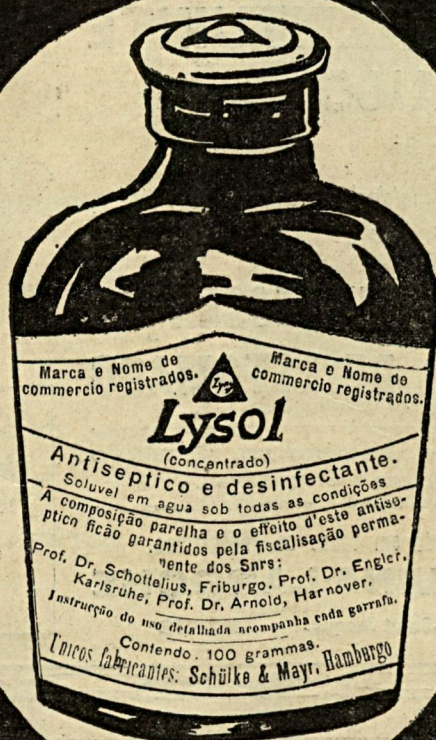
TRES MARINHEIROS

A bordo do couraçado S. *Paulo*: o capitão de Mar e Guerra Hill, commandante do cruzador *Glasgow*, tendo á direita o almirante Belfort Vieira e á esquerda o almirante Cavalcanti Lins, no dia da festa em honra do commandante inglez, a que já nos referimos.

OS «FELIZARDOS»

Embarque para a Europa do Sr. Nicolau Guimarães, estimado e conceituadissimo negociante d'esta praça : Grupo tirado no cáes Pharoux—Rio de Janeiro—vendo-se ao centro o sympathico viajante com sua senhora e filhas, varias commissões de sociedades beneficentes e numerosos amigos.

PIANO REX — Os maestros em casa

PIANO REX — Todo o mundo é pianista sem saber musica

UNICOS CONCESSIONARIOS

E

BREVEMENTE DEPOSITARIOS

A. CAMPOS & COMP.

BICYCLETTES «STAR»

A MAIS SOLIDA, ELEGANTE E VELOZ

CLUBS—Aos Srs. prestamistas da capital entrega-se já a bicyclette, sem deposito, dadas as devidas garantias

CASA STANDARD — RIO — RUA DO OUVIDOR 93 E 95

SALADA DA SEMANA

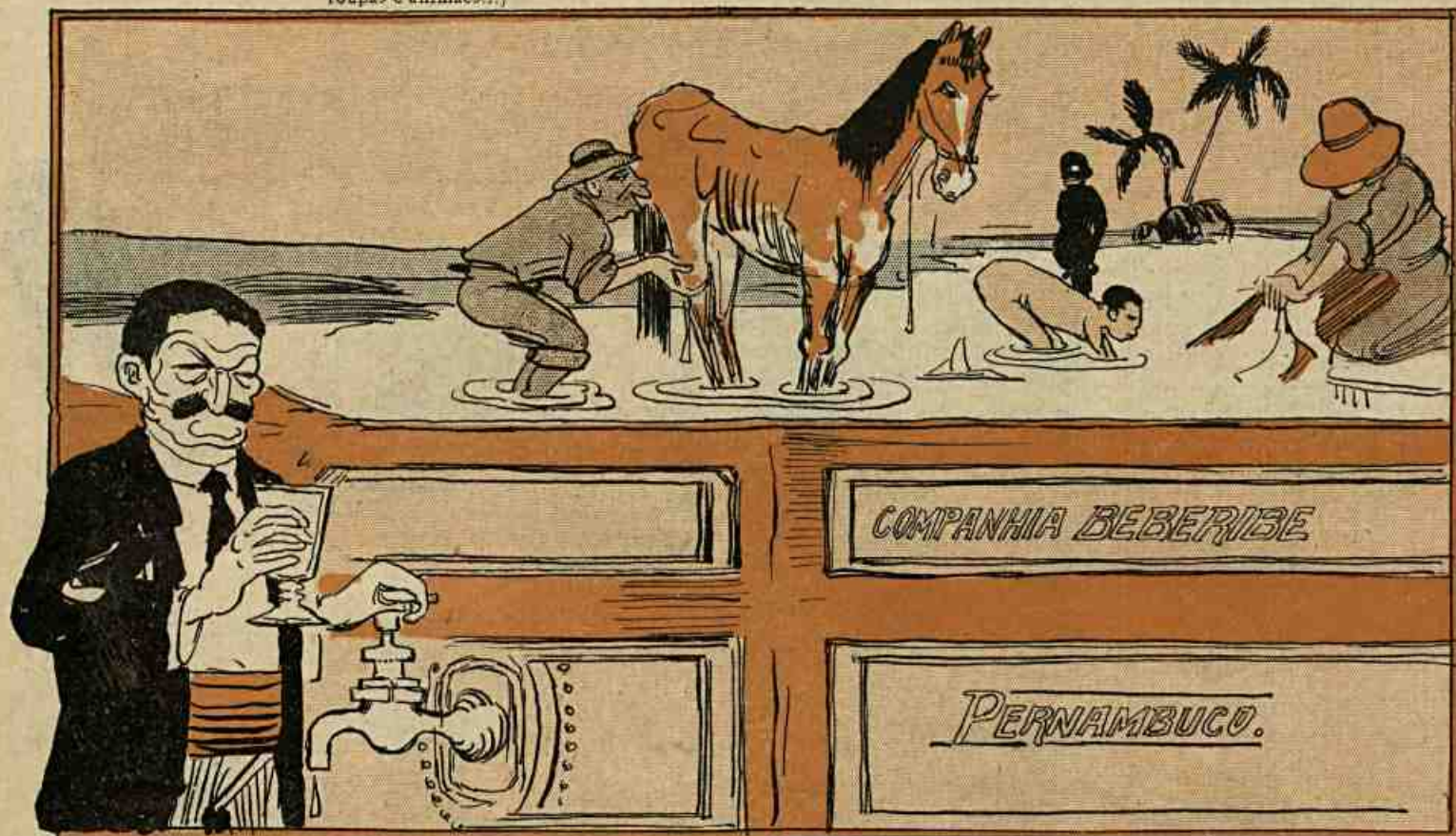
5) Todo movimento expontaneo de dedicação a uma causa ou a um governo é merecedor de francos applausos, mas quando sob essa justificativa se commettem excessos, a cousa descamba para o ridiculo.

Esse espectaculo de militarisação de empregados publicos que alternam o serviço com exercicios militares e manifestações politicas dão-nos a impressão de sociedades de tiro... de *chaleiras*!

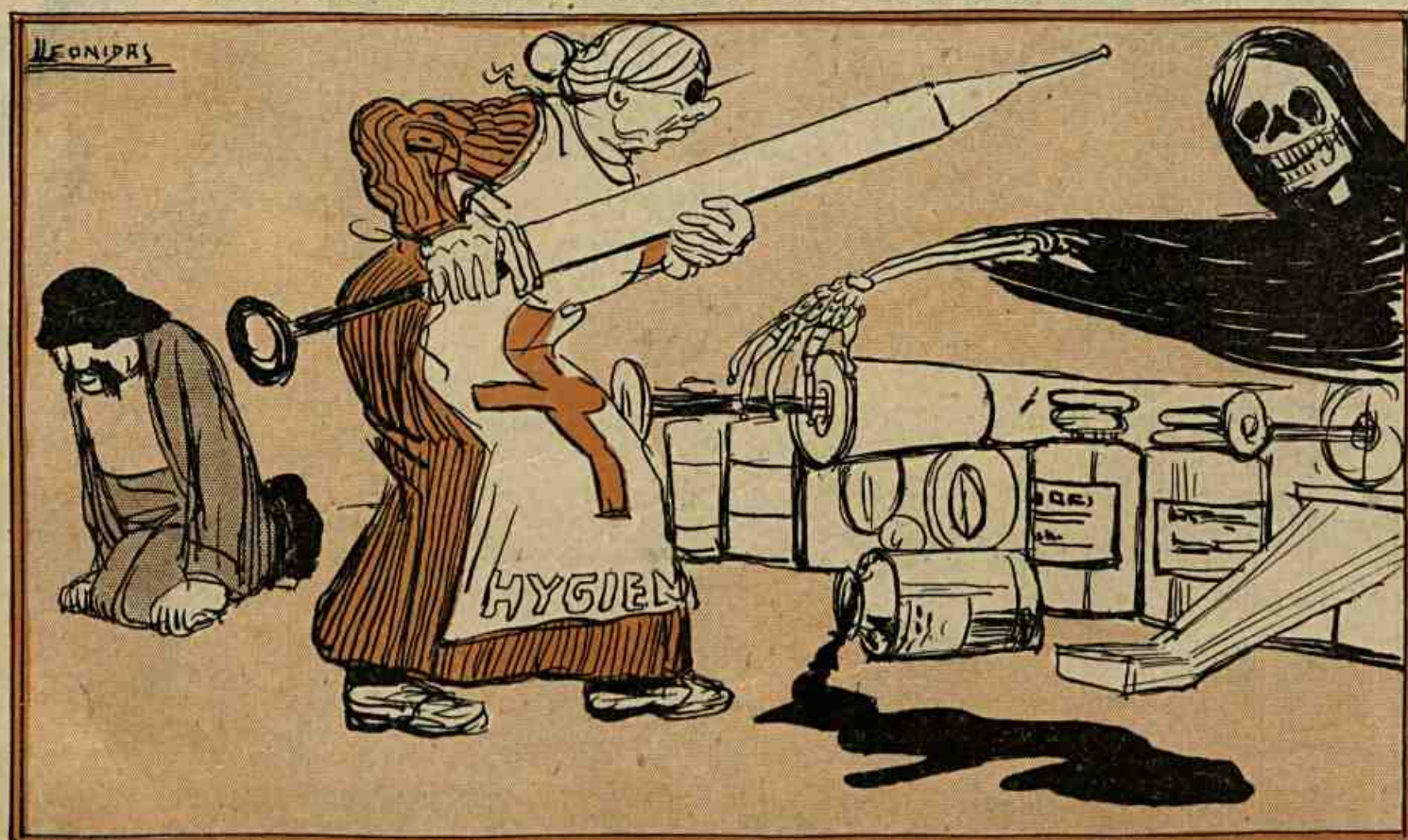
Tambem assim, não!..

O ABASTECIMENTO D'AGUA EM PERNAMBUCO

(Diz um telegramma do Recife, que a companhia Beberibe fornece á cidade uma agua impura, onde se fazem lavagens de roupas e animaes...)

COMPANHIA BEBERIBE

PERNAMBUCO.

O Pernambucano : — Oh diabo !... Não era átoa que eu estava sentindo um gosto de cavallo nesta agua... Hum ! um gostinho de cavallo e de outras couzas... Hum !... Até nisto eu ando caipora ! . . .

A PESTE NAS NOSSAS BARREIRAS

Cholera, Amarella e Bubonica... Livra!... Que rumores apavorantes ! ! ! Tratemos já D. hygiene, de defender as nossas barreiras e o nosso pello, pois se nós não fizermos isso, garantimos que não será a Italia quem o virá fazer.

POSTAES FEMININOS

A ti, querida Aldinha:
De perolas foi feito o teu coração, que, para mim, representa um altar. Consente, pois, que eu deposite nelle a pedra d'ara da amisade que tão puramente te consagro.—Rola Bastos (Rio dos Indios, E. do Rio)

A moda assemelha-se ás flôres naturaes: tem muito valor e pouca duração.—Fanny d'Hisse (R. G. do Norte)

A' minha querida mãi:
Se a natureza se torna seductora e bella com os fulgurantes reflexos de um meigo luar, tambem a minha existencia só se sente alegre e verdadeiramente feliz com a santa luz do vosso olhar.—Nicette M. (Victoria, E. Santo)

Os homens só dão valor ás mulheres quando não têm outros *negocios* a tratar.—Ramira Ulysséa (Maranhão)

Para que nos serve a existencia neste mundo?...
Para desgostos e mortificações, não é verdade?... Quanto mais longa fôr, mais amargo se tornará o fel da nossa taça; assim, morrendo, termina-se mais depressa com esse martyrio constante, em que muitas vezes vivemos, e deixamos, talvez, de servir de impecilho á felicidade dos outros.—Elvira Corrêa de Araujo (Cascadura)

REPUBLICA «LUZ E AMOR»

Em S. Salvador: academicos da Escola de Medicina da Bahia, presidente e ministros da «republica», cujo titulo encima este quadro. As pessoas do sexo feminino tambem pertencem á «republica»: são a *sinhá* Henriqueta, jubilada em artes culinarias, e *Petite* Bena, copeira.

Os academicos chamam-se: Eronides de Carvalho, Manoel Torres, Antonio Ferreira, Victorino Bastos, Amphisio Ribeiro e Thalses de Souza.

Evidentemente ha dous *ministros* que accumulam pastas... Quem será o presidente?

Deposito geral: «Laboratoire des Produits Assyris» — 13, Rue Condorcet — Paris

A alguem:
Nada ha mais forte que o destino. Por mais intellectual que sejamos, nunca poderemos descrevel-o, nem mesmo os sentimentos que em nossa alma se aninham. Quantas ha que, attrahidas pelo destino, se elevam irreflectidamente aos ideaes não comprehendidos? Quantas ha que, pelo refulgir de uma affeição semi-morta, não se vão prostrar nos mais incognitos abysmos?... — Maria Amalia de Campos (Aldeia Campista).

•

Prezada amiga Joanna:
O homem é o animal mais indomesticavel, quando o tratamos com austeridade; quando, porém, sabemos corresponder a seus galanteios, embora com fingimento, elles se tornam verdadeiros santos, dignos de se collocarem em nossos corações.—Dorgen M onte (Belém, Pará)

•

A alguem:
A sinceridade é uma planta de regiões longinquas, que, para viver no clima da verdadeira amizade, são necessarios cuidados inesgotaveis, afim de que ella não pereça ao mais leve sopro da discordia.—America Jacaré (Aldeia Campista)

•

A's gentis collegas dos «Postaes»:
O homem é um ente tão *indispensavel* no mundo, que, se não existisse, as mulheres viveriam regaladamente.—Esperança de Carvalho (S. Christovão)

Está conforme

LE BLONDE

UM SONHO

Bella tarde, num jardim,
Adormecendo, sonhei
Que te achavas a meu lado
Dizendo o que... já não sei.

Passarinhos saltitavam
Em gorgeios só de amor,
Vibrando uns hymnos festivos,
No mais casto e puro ardor.

Acordei, porém, depois
Em plena desillusão...
Oh! por Deus, soffri bastante
Com a negra ingratidão!...

Maria de Lourdes Pinheiro (Encantado)

•

Assim como o oceano, que sob a apparencia de bonança traz em seu seio uma tempestade occulta, assim tambem ha muitas pessoas que, trazendo o semblante sempre adornado com um sorriso, occultam no intimo d'alma uma tempestade a rugir.
— O amor sincero é o sustentaculo da existencia e a base da felicidade humana.—Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

A' senhorita Adelia de Oliveira Pereira:
O olhar da mulher ainda virgem é o fulgido reflexo de su'alma: ora traduz uma vaga alegria indefinida, ora revela um oceano de amarguras. Muitas vezes é triste e apaixonado; algumas—um oceano de pureza; raras, uma doçura festiva emanada da bella e sagrada fonte da amizade.—Alzira Castro.

•

Dedicado á dilecta amiguinha Celisa Sandoval:

E' tão gentil o teu riso,
Tão mavioso o teu fallar...
E' tão gracioso o teu rosto,
Fascinante o teu olhar!...

D'Alva Cesar (S. Paulo)

OBRAS DE ARTE

Elle: — Sabe? A senhora parece-se muito com a *Gioconda*, de Leonardo da Vinci...
Ella: — Hom'essa! Porque?
Elle: — Porque eu estou com uma vontade louca de a roubar...

Introd.ão mf

p

Valsa

pp

p

p

mf Ped.
Ped
p
D.C

SENHORAS E SENHORITAS

E' assombroso os convidativos preços por que está vendendo a

CHAPELARIA VARGAS

os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40
seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

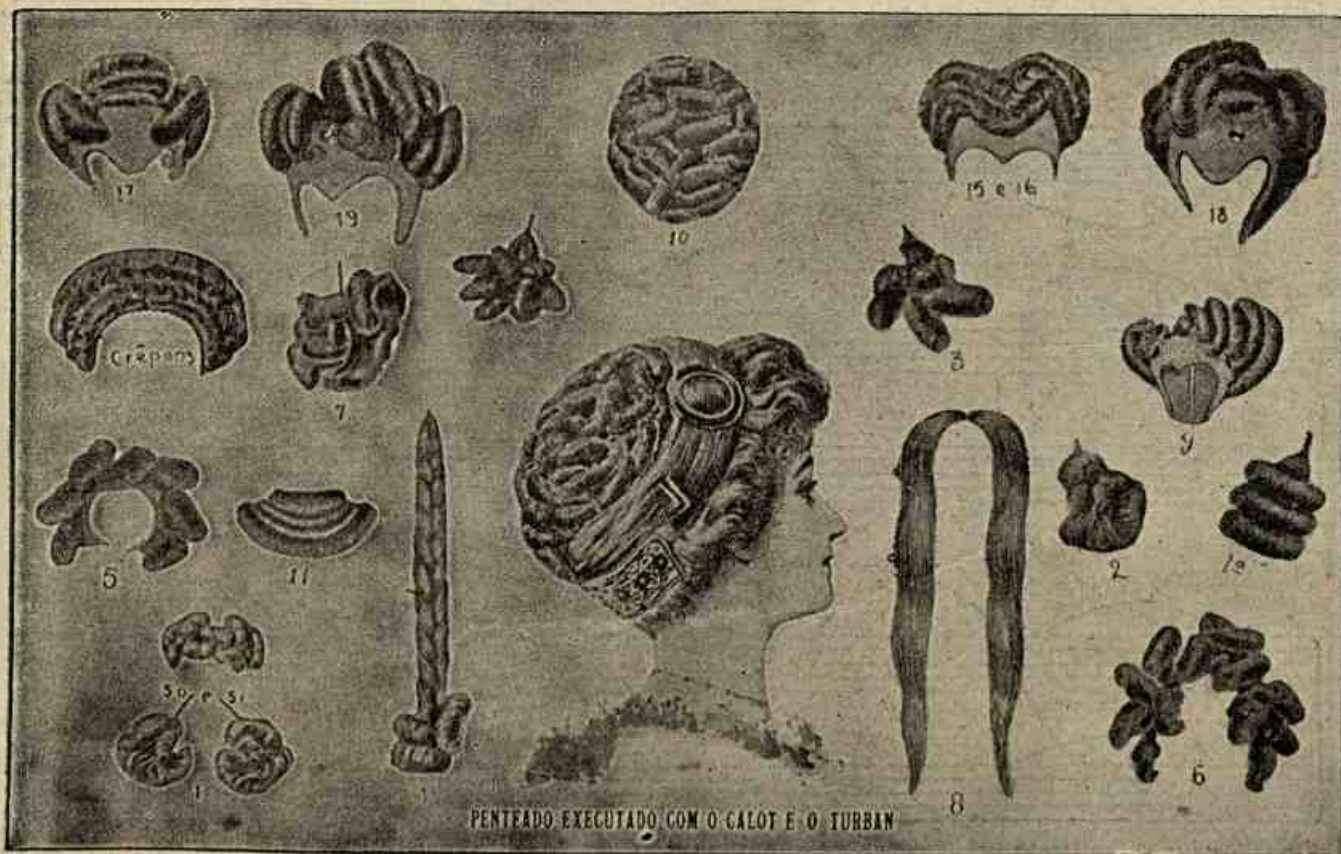
Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.
Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.
Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.
3$500 **Grande saldo de fôrmas de todas as cores.**
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.
Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

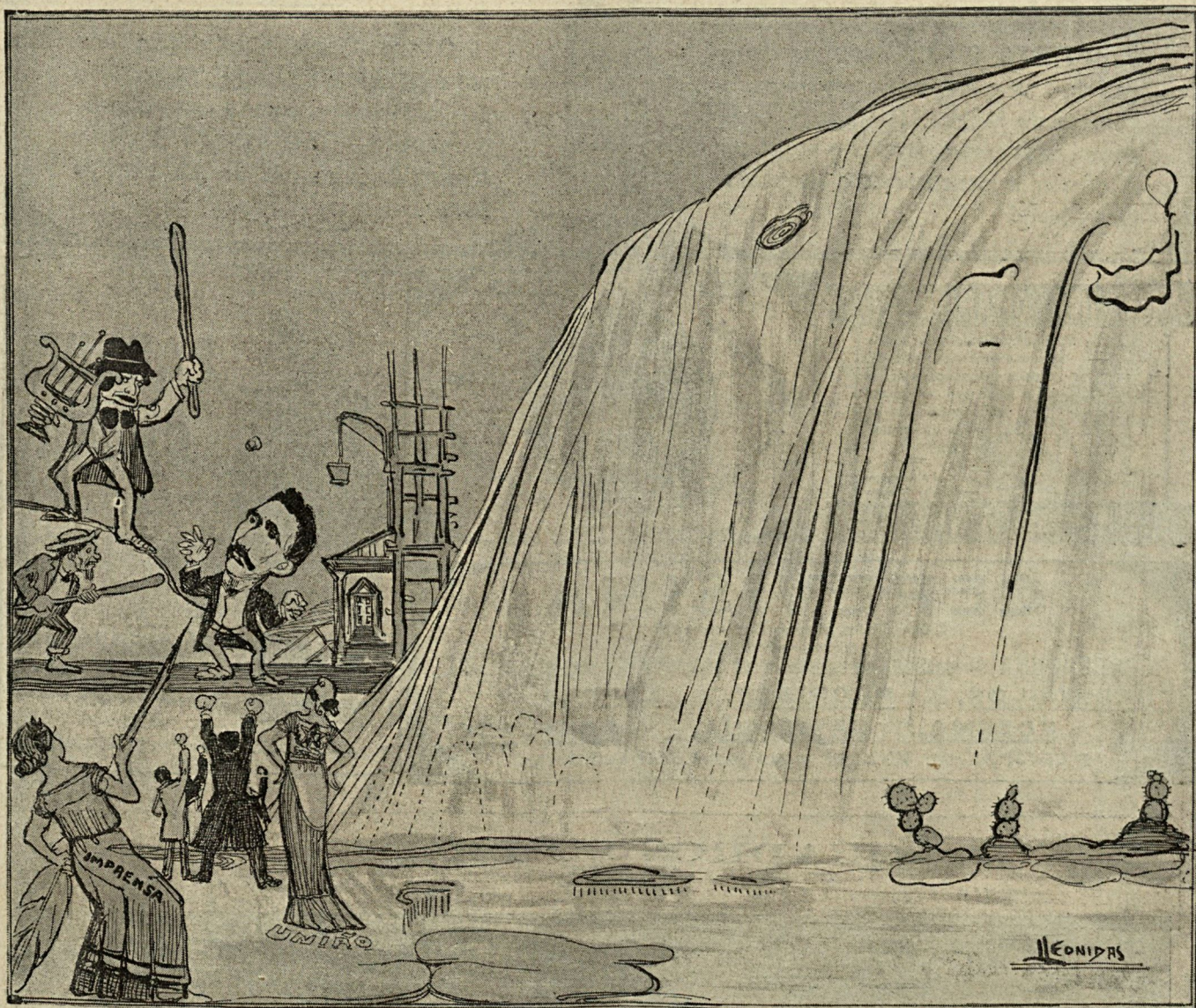
PREÇOS DOS CABELLOS DA CASA "A NOIVA" DE ABEL & C.

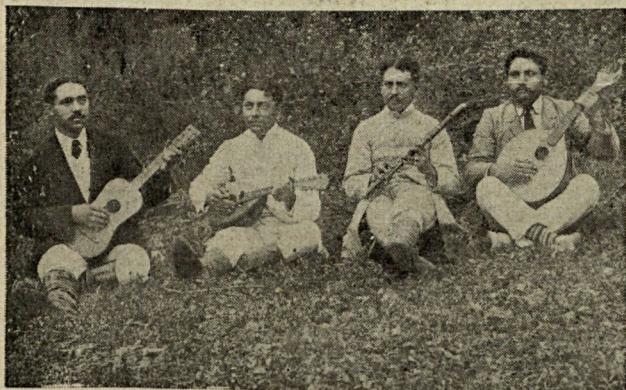
RUA RODRIGO SILVA 36
Entre Assembléa e Sete Setembro
Perfumarias finas — Peçam catalogos de preços

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

Ns. 1 e 1-2 chichis 3 bouclettes 8$000, N. 2 chichis 4 bouclettes 10$000, N. 3 chichis 5 bouclettes 10$000, N. 4 chichis 6 bouclettes 12$000, N 5 chichis 7 bouclettes 15$000, N. 6 chichis 14 bouclettes 20$000, N. 7 chichis 10 bouclettes 15$000, Ns. 50-51 chichis 9 bouclettes 15$000, Ns. 15 e 16 frente ondeada 30$000, N. 17 frente ondeada 25$000, N. 9 frente ondeada 60$000. Ns. 18 e 19 Transformações 50$000, N. 1 trança 20$000. N. 11 Franja ondeada 5$000, N. 10 Calot de cachos grandes 35$000, Calot de cachos pequenos 25$000, N. 8 Turban 90 cjm 25$000, Crepões de cabello 6$000.

AGUA FIGARO — A melhor para tingir os cabellos — Caixa 10$ — Pelo correio 12$

A CACHOEIRA PAULO AFFONSO NO PREGO...

O governador de Alagôas, pensando que a celebre cachoeira de Paulo Affonso lhe pertencia, fez d'ella concessão a uma firma, para *producção de força electrica*. (*Dos jornaes.*)

Euclydes, *malta* de Alagôas, pensava que era só fazer concessões da cachoeira de Paulo Affonso e ficar quietinho, mamando o resultado... Sahiu-se mal! Cahiu-lhe em cima uma chuva de protestos e recriminações; levantou-se a imprensa; protestou a União; encolerisaram-se os vates da poesia nacional e o povo! Mestre Malta (Euclydes) ficou passado... E' que nós, apezar de estarmos muito por baixo, por causa das oligarchias, ainda temos cousas que resputamos sagradas e não devem ser para os beiços de qualquer estadistinha de bôrra!...

ESPANTANDO TRISTEZAS

Felippe Oliveira, J. Almeida Junior, Pedro Proença e Adriano Pessoa, da Empreza Varella C. E. F. S. P. R. G., espantando as tristezas da Solidão, no Estado de Santa Catharina.

QUADROS DO DIREITO

Faculdade Livre de Direito: parte da assistencia á festa anniversaria da fundação dos cursos juridicos. O auditorio, composto de jovens academicos, escuta com attenção a palavra abalisada de um dos oradores, emquanto o photographo queima as pestanas e o magnesio, para *cavar* um cliché X. P. T. O... egual a este.

PRECE AO FIRMAMENTO

A Cruz e Souza:

Ceu curvilineo! branco ceu sem fim!...
O' ceu de minha patria, azul-celeste!
P'r onde desliza em plaustros de rubim
A phantazia exul d'esta alma agreste!

Ceu branco, da brancura do jasmim!
Que a noite encantadoramente veste
A chlamyde brilhante de marfim
Da Via Lactea, aberta de Este a Oeste...

Ceu! ó ceu de magia, ceu de encanto!
Deixae, deixae em minha alma esplender
A luz a luz eterna, clarão santo,

D'essas Espheras rutilas, silentes,
Cheias da luz do olhar do Grande—Ser,
—Nirvana em que se abysmam todos entes!

Araguaia, Junho

ERICO CURADO

INTANGIVEL

Nero, o bandido, o Artista da canalha,
A uma bella mulher, que, honestamente,
Se não vendera á sua voz de gralha,
Ordenou que matassem, lentamente.

E logo se arma, a exemplo de batalha,
Grande festa de sangue, ideal, fremente...
E um lacaio partiu—viva metralha—
Para arrancar os olhos da innocente

Nua e chorosa, como um anjo, orava.
De pé, a pobre moça,.. Anciosa e triste;
Tremia o servo, e os passos retardava..

Chega hesitante: ouve-lhe a fala anciosa,
E, immovel, fica a olhar...—Pois não existe
Homem que mate uma mulher formosa!...

S. Luiz, Maranhão

EUDAMIDOS G. DOS REIS GOMES

NO CINEMA

de Julio Fiallo:

Cheia de encanto, formosura e graça,
No radiante cinema, appareceu,
E todos se curvaram junto d'ella...
Menos eu.

Como um bando de vivas borboletas
Que vissem uma flor fluctuando ao léo,
Mil homenagens lhe prestaram todos,
Menos eu.

E, sereno, depois, tranquillamente,
P'ra sua casa cada qual volveu.
E indifferentes, todos vivem. Todos
Menos eu.

S. Paulo

THEODORO DIAS DE ANDRADE

VENDO-TE

Quando te vejo, ondina fascinante,
Nesse esplendor de graça e candidez,
Sinto no corpo um fluido electrisante,
Vindo da luz do teu olhar, talvez...

E' que ao fitar o alvor de teu semblante,
Onde a Belleza um céo aberto fez;
Eu penso ver um astro irradiante.
Banhado da mais pura pallidez!...

Por onde passas, faz-se um paraiso...
A luz deslumbra e o proprio Deus suspira,
Baixando ao doce olhar que em ti diviso...

E quando pisas, pelo chão em festas
Ha vibrações de musica que inspira
Sob teus pés mimosos de azas lestas!

Bahia, Agosto de 1911

ROBERTO CRUZ

AOS QUE SOFFREM...

Ao meu amigo Souza Braga, como recordação do meu tempo e das nossas bôas conversas em Afogados:

Para o que vive de tristeza e prantos,
E de prantos orvalha a mocidade,
E' que faço, a chorar, estes meus cantos
Estes versos escriptos á vontade!

Nada, por certo, eu contarei que agrade
A'quelle cuja vida é só de encantos
A'quelle que, por luridos recantos
Da terra passa com tranquilidade!

Só me comprehende o que marchar sem norte
Buscando, ousado, a Terra Promettida,
N'alma sentindo as convulsões da Morte!...

Quem não tem, como eu, — Alma vencida! —
— Um sorriso, de Amor, que me conforte
No Dezerto, sem fim, da minha Vida!...

JOÃO DA SILVA VIEIRA

Recife, 1911

PRIMEIRO AMOR

Aquelle affecto puro e santo e ardente,
aquelle affecto de alma de creança
que, sorrindo, invadiu, numa folgança
o nosso coração primeiramente,

por muito e muito que se esforçe a gente
espancal-a do ser jamais alcança:
elle fica, sem sonhos e esperança,
num cantinho do peito, eternamente.

Amamos outra vez, mais outra ainda,
mas amemos da rica o olhar fidalgo
ou o pobre olhar de camponeza linda,

com muito ardor embora, todo o ardor
tomal-a vamos emprestado de algo
que outr'ora vimos no primeiro amor.

Caratinga, Minas, 1911

ALDO DE LURANZO

TUA CARTA

Aquella carta mimosa
Cheia de dor e queixume,
Soltava brando perfume,
Como se fosse uma flor;
Desfolhei-a como a rosa,
Num doce e meigo sorriso,
Ficando triste, indeciso,
Diante da tua dor!...

Eu sei que soffres, querida,
Muita dor, muito martyrio,
Que na magua e no delirio
Abriga a nossa paixão;
Mas, se é triste a tua vida,
Em soluços e lamentos,
Vem aqui ver os tormentos
Deste pobre coração!...

Solto juras e gemidos,
Emoções, brados e prantos,
Soluço em todos os cantos,
Fazendo preces a Deus;
Mimosos anjos queridos,
Cantando vivem no espaço,
Para prender num só laço,
Teus olhos junto dos meus!...

Que nos importa esta guerra,
Cortando a nossa esperança,
Se um lindo mar de bonança,
Nos espera em ternos ninhos?
Nosso amor o peito encerra
Na luz dos nossos cantares,
Eu vivo dos teus olhares,
Na sombra dos teus carinhos!...

Rio

WALDEMAR FIGUEIREDO

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Dr. Pedro Augusto da Costa Velho Junior, distincto advogado do nosso fôro:

Illmo. Sr. Francisco Giffoni—Não posso absolutamente deixar de felicital-o pelo seu excellente preparado PILOGENIO, tão acreditado e conhecido no nosso mercado. Durante muito tempo fiz uso de *brilhantines* e *diversos oleos*, tendo como resultado continuação da quéda dos cabellos. Levado por instincto de curiosidade adquiri um vidro de PILOGENIO e notei desde logo a diminuição da quéda do cabello e bem assim o desapparecimento completo da caspa. E', pois, com grande alegria que venho trazer ao seu conhecimento este resultado tão satisfatorio para mim, bem como declarar-lhe que não uso outra locção.

Rio, 17—2—910.—*Pedro Augusto da Costa Velho Junior*. Advogado.

A' venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17— Rio de Janeiro.

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA
CARIOCA 34

MARCA REGISTRADA

POSTAES MASCULINOS
A esperança é o balsamo celestial em que devemos crer, como o unico restaurador dos nossos soffrimentos.

E' a esperança que salva o naufrago das ondas do Oceano da vida.

E' ella que anima o nosso futuro, e por isso devemos fazer com que ella floresça em nossos corações, da mesma fórma que floresce o amor.—Nicolau Orico Netto (Bonito, Pernambuco)

•

OUVE...

A uma menina de quinze annos:

E' cedo ainda para amar... a aurora
Do amor que tarda te será mais calida...
—Foge do fogo que te possa agora
Crestar de moça a virginal chrysalida...

Embarga os vôos da paixão embora
Sintas a face enfebrecida e pallida...
Pura—em teus labios o sorriso enflora...
Fanada—triste, te verás invalida.

No alvor dos annos quando a vida é bôa
A virgindade da mulher é rosa
Que ao som de um beijo se desfolha á tôa;

Ouviste... o amor é uma fugaz vertigem...
Guarda a candura que te faz ditosa
Oh! não machuques a grinalda virgem!...

C. O. Souza.

S. Christovão

•

O trabalho é incontestavelmente o mais pujante elemento de actividade humana. E' d'elle que dimanam estas luzes aurifulgentes e infinitamente bellas — o progresso e a felicidade perenne dos povos.—Lima Guimarães (Minas. Do livro «Pensamentos», inedito)

UM PUNHADO DE VICTIMAS DA ROTINA

«Phenix Caixeiral»—Rio de Janeiro: aspecto do salão da séde, no dia em que foi inaugurado o pavilhão social. E' uma parte da bella e valente rapaziada, que auxilia o commercio da Capital Federal e espera com paciencia pela regulamentação das horas de trabalho, promettida pelo Conselho Municipal, e, até ao fazer d'esta, *embromada*...

COM A MÃO NA CONSCIENCIA

O magro:—Quem lê o *Diario* civilista julga-se ás portas de uma guerra civil: são intrigas de todos os generos e feitios, dando o presidente inimizado com todos os homens de valor, generaes de terra e mar inclusive..

O outro:—E é por isso que você está magro como um carapau... Olhe, faça como eu, que nem quando vou *lá dentro* leio o *Diario*...

Aquillo até infecciona a alma: é um amontoado de cisco todos os dias alli depositado pelo despeito e pela necessidade de apanhar o nickel dos papalvos ..

Para A. E. C. B.:

Feliz do homem que nos momentos mais acerbos da vida teve para amenizar o seu dorido pranto os ternos e meigos sorrisos da mulher amada.—Sebastião A. Wanderley (Recife, Pernambuco.)

•

OPERARIO COTUBA

Capitão Manoel Marques dos Santos, 1º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto de Nicteroy e secretario da importante Sociedade Amparo Operario.

A' memoria do meu saudoso cunhado Donato Nogueira:

Sobre a tua campa fria, em que dormes o somno da morte, da eterna paz, deixa que verta as minhas doridas lagrimas, deixa que desfolhe as minhas mais tristes saudades—filhas purissimas da nossa sincera amizade! - - C. Loureiro (Itapemirim, Estado do E. Santo)

•

Para o amigo Manuel Theorga de Carvalho:

A mocidade é o caminho florido, que nos transporta para o insondavel abysmo da velhice—Gustavo Fernandes (Mamanguape, Parahyba)

•

Sympathia é esse elo admiravel, que une dous entes que se comprehendem perfeitamente e como disse o poeta: «é quasi... amor!»—Sebastião B. Gaia (S. Paulo)

•

A ausencia do ente a quem amamos faz com que esqueçamos as faltas por elle commettidas.—Renato de Castro Lima (Rio)

•

Quando se ama uma pessoa ausente, o amor é vivificado por uma constante saudade, que nos consola a todo o momento.—Hedesmes Santo Tonencin (Victoria)

•

Se não existisse o homem, o mundo seria um grande hospicio.

—Incontestavelmente a mulher é o ente mais fraco que póde existir, visto como, com poucas palavras, fazemol-as curvar-se, cheias de respeito, por mais orgulhosas que sejam.—V. C. Filho (Minas.)

•

A alguem:

O moço instruido traz comsigo o maior galardão, pois a instrucção é a luz mais densa, mais pura, que o desperta da lethargia, do abandono e do esquecimento.—Julio Pimentel (Parahyba.)

Está conforme.

C. P.

FESTA INDUSTRIAL E ARTISTICA

Inauguração de um «Engenho Stamato» na propriedade do Sr. Orozimbo Tristão de Almeida, em Franca—Estado de S. Paulo: grupo de pessoas que assistiram a essa festa industrial, entre as quaes se notam o capitão Joaquim Tristão de Almeida e suas filhas e o Sr. Tatão Tristão, que compõem a «Orchestra Philarmonica Tristão». Notam-se mais o coronel João Caetano, major João Rodrigues e outras pessoas gradas.

LEIAM AQUELLES
que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente, mas d'esta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repuguancia. A febre

O SR. MARTIN

augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só á idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous calices, dos de licôr, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cesssado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado e, desde então, não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licôr, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre, por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quininium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina, só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labaraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina; elle contem todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinho d'Hespanha, de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidos que estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras parturientes; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos, devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção, e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia da sua força in quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

RAZÃO ADHESISTA

—E agora, *seu* commendador, ainda não acredita na firmeza da republica em Portugal?

—Agora, sim, *acuardito*. A minha *questã* era de Manoel... Des'qu'a Republica *sustituiu* o Manoel de Bragança p'lo Manoel d'Arriaga, 'stá tudo *munto* bem!...

1911

4· TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

PREMIOS PARA 1os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 3

1—3—Só no infinito, collega, é que se póde vencer o charadista.

Alho

1—1—1—1—A lettra de bobo é bebida na musica do libertino.

Olin Ottos Roiam

2—1—A ave foi morta alli, e transformada em tecido de seda.

Azevedo Junior

CHARADA MEPHISTOPHELICA 4

3—No pedregulho o animal achou uma ave marinha.

Odorico Maceno

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS 5

A mulher aperfeiçôa a lavagem da roupa.

Rosita D'Alva

CHARADA CASAL 6

2—Esta matraca é da cabana.

El-Deurado

CHARADA EM QUADRA 7

(por lettras)

O charadista achou o tecido, para rebitar o titulo.

Capitão Nemo

NA «SUISSA BRAZILEIRA»

UM GRUPO DE CYCLISTAS AMADORES, NUM DOS BELLOS JARDINS PUBLICOS DE NOVA FRIBURGO, A LINDA CIDADE SERRANA DO ESTADO DO RIO

São elles, a contar da esquerda do leitor: José Marrão, *Marão*; Casimiro Baptista, *Pipe*; Alfredo Van-Erven Junior, *Mon-ami*; Augusto Peçanha, *Omega*; Alvaro Soares, *Democratico*; e Manoel Garcia, *Lisbonnense*.

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE NO INTERIOR

UNIÃO CAIXEIRAL CARUARENSE, FUNDADA EM 6 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO, NA CIDADE DE CARUARU', ESTADO DE PERNAMBUCO

Grupo ao centro do qual está sentado o presidente Getulio do Amaral, tendo á direita o secretario Hildebrando de Menezes e á esquerda o socio Arthur Pio dos Santos; á sua esquerda o thesoureiro José Camillo Simões e o Bibliothecario João Curcino. De pé, na 2ª fila, os socios João Leal, João Condé, Octaviano Silva, Synval de Carvalho, João Florencio e Petronillo de Queiroz e na 3ª fila: João Alves, José Faustino, Manoel da Silveira, Francisco Florencio e Diamantino Coelho. Essa novel, mas já prospera aggremiação muito tem trabalhado pelo bem estar moral e material de seus associados.

CHARADA BIFRONTE 3

2—Vi na ponte um cabeça de aldeia.

Octas

CHARADAS AUXILIARES 9 e 10

Ao meu collega, cujo nome será o conceito:

1 -1- gudos, serra do Estado do Paraná
2 -1- sar, compositor belga
3 -1- sano, esculptor e architecto italiano
4 -1- mina, bolsa de reliquias
5 -1- mar, theologo protestante
6 -1- salina, mulher do imperador Claudio.

E' facil esta charada
Procura com attenção
Em certo charadista
Encontrarás solução.

Piragibe (Alagoinha, Parahyba).

Ao collega illustre Odilon de Andrade:

1ª -1- *chaico* é antigo
2ª -1- *nuino* é sem mistura
3ª -1- *nucia* é cousa feita com attenção
4ª -1- *diante* emitte raios de luz

Illustrada charadista do *Album de Œdipo*.

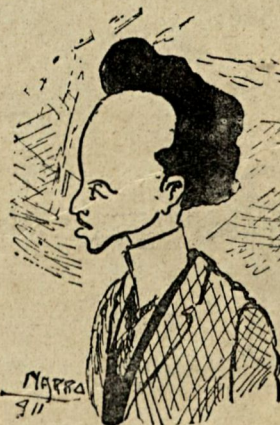
Tito Silva, do (Club dos Pacholas, Juiz de Fóra)

CHARADA EM TERNO 11

(por syllabas)

A mulher descobriu na licção uma das especies de alóes.

Danilo

COLLABORAÇÃO ACADEMICA

Recebemos o desenho junto, com o seguinte cartão, do academico Moraes Navarro: «Rogo-lhe a fineza da publicação da caricatura junta, com os dizeres seguintes: *Caras academicas —Luiz Paixão, vice-presidente da Beneficencia Academica*».

Satisfazendo tão innocente e justo pedido, fazemos votos por que o caricaturado tambem fique satisfeito...

TEMPORA MUTANTUR

OS MENDIGOS RICOS

O gentleman:—Favoreça-me, meu rico senhor, com uma esmolinha, pelo amor de Deus!

O mendigo:—Não posso agora. Só quando voltar de receber os juros das apolices na Caixa de Amortização...

CHARADAS SYNCOPADAS 12 a 16

3—2—A locomotiva é minha parenta.
Dr. Sete Voltas

3—2—O estabelecimento industrial corta.
Club dos Pacholas

6—2—Foste um dos beneficiados por este rei?
Surcouf

Com o fructo—2
E o mineral,—1
Certa ave
Encontrará.
Salustiano de Andrade Junior

A Nebel:

Em linda manhã de estio—1
Folheando o calepino,
Encontrei, sem esperar,
Um nome bem pequenino
E fiz logo a garatuja.—1
Mas fiquei assim pensando:
Se o Nebel esta não quer
Eu não perco o meu trabalho?
E o genio Buddha assim diz—1
Se com geito esta fizer

LADRÃO "SMART"

O celebre «Dr. Antonio» elegante e «preparado» cavalheiro de industria, autor de muitos roubos mysteriosos, praticados nesta capital, e que acaba de ser preso como hospede abastado do luxuoso Hotel Rio de Janeiro, em Juiz de Fóra, Estado de Minas.

Com 36 lettras compostas
Não terá o que dizer
O mais antigo caracter
Até hoje conhecido.

Dido (Recife)

LOGOGRYPHOS 17 a 20

(telegramma)

Ao charadista que se occulta no conceito:

1, 2, 3, 2, 3, 6
1, 4, 5, 4, 5, 9
1, 8, 7, 8, 7, 6
1, 11, 10, 11, 10, 9
1, 2, 12, 2, 12, 6

O principe indiano é bom charadista.

Eldorado

Ao delicado amigo e esperançoso preparatoriano José Luiz Cavalcanti:

Era meia-noite.

Lá fóra, pela verde e folhuda ramaria das arvores, perpassavam as auras da noite, entoando um canto, monotono e plangente; e uma immeusa tristeza, silente e repassada de piedade, amortalhava a natureza.

Nessa hora 6, 3, 6, 7, 8, 9, 10, em que tudo me despertava as mais saudosas recordações, achava-me no meu humilde aposento, isolado, junto aos meus livros, relendo as delicadas missivas da mulher, 7, 4, 1, 2, 5, que me inspirou o desejo de procurar o exilio.

José Alves Sobrinho (Campina Grande)

NA TERRA DA BORRACHA

— Então, sempre é certo que vamos ter a valorisação da borracha ?

— Dizem isso lá no Rio de Janeiro. Mas eu só acredito quando vir o commercio satisfeito com o resultado pratico, isto é: sem cara de cheiro de borracha queimada, como anda agora...

SERPENTE HUMANA

Francisco Rodrigues, Jacintho Pestana, Lourenço Osorio, José Freitas, José Ornellas, Julio Semblano, Joaquim Valle e Rodriguito — auxiliares das mais importantes casas de commercio do Pará, formando a um de fundo, num parque de Belém, para mostrarem que tambem sabem manobrar em exercicios de caminhos da roça. Se não é isso, parece...

A' illustre collega Leonor de Lyra:

O mundo é um mestre mudo, que nos ensina com o mais intenso rigor.

Sua escola—6,4,5,6 é o ponto onde se estudam as agruras que elle nos offerece; o antro obscuro onde não se percebe a menor scintillação—6,3,2,6 do mais brilhante planeta—5,4,6 o trucianie e escabroso caminho que temos deante dos olhos.

A vida é uma serra de onde se notam os mais extranhos precipicios. E, como a flôr—1,4,5,6, que cahe emmurchecida sobre o solo, ella, sem conforto, se lança nos braços funebres de Lachesis, que planta constantemente o desepero, a dôr e a afflição no coração da humanidade.

Maria José de Araujo (Ná)

SEM COMMENTARIOS...

A' illustre redacção d'*O Malho*—Saudações.—Sendo eu um dos vossos constantes leitores tomo a liberdade de enviar a essa redacção uma *das minhas* photographia de meu retrato, afim de que colleccioneis á galeria dos demais apreciadores d'esse jornal; photographia esta, que tirei por occasião da grande formatura de 21 de Abril do corrente anno, «em commemoração á Batalha do Riachuelo.» Dedicando esta offerta a essa redacção, fico desde já ao dispôr de V. Exs. prestando-lhes o meu auxilio com os meus limitados prestimos nesta Capital.

Subscrevo-me agradecido de V. Ex. Cr. e Obr.—*Herculano Cypriano Firmino*, 2º tenente do 2º Batalhão de Caçadores, da Brigada Policial, do Estado do Amazonas.

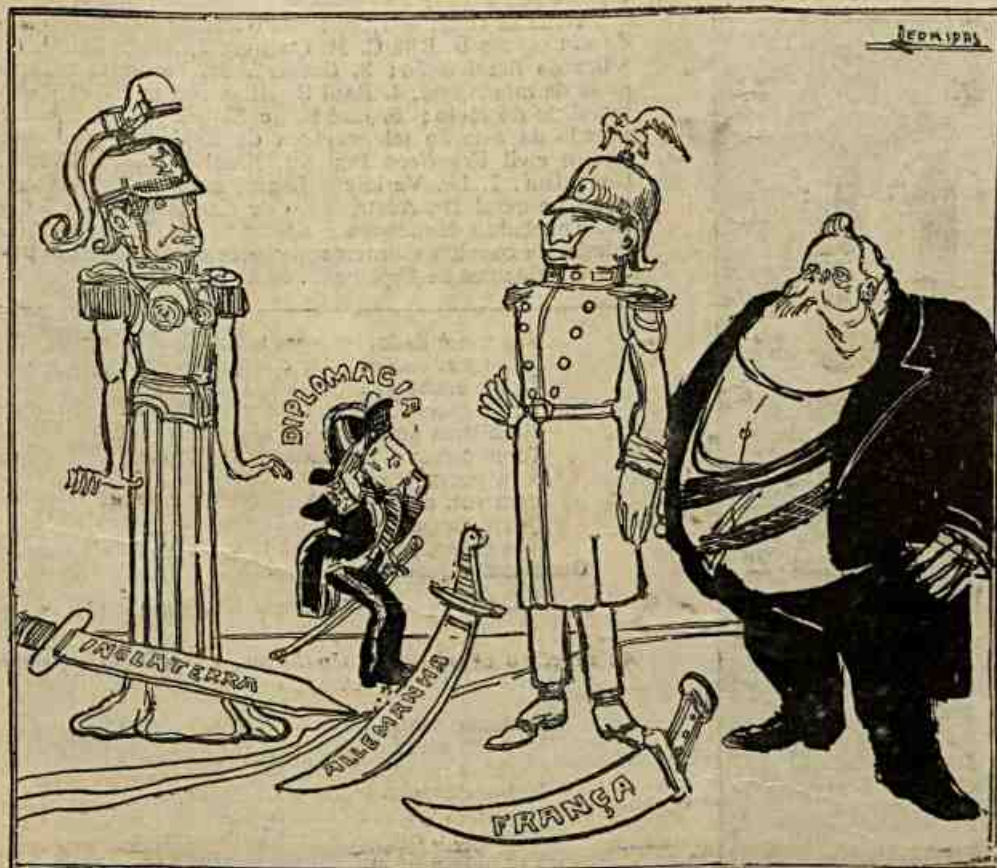
TELEGRAMMA

Do remate da columna se observa o circulo maximo da esphera celeste.

8,9,5,4,6,1,3
2,9,5,7,6,1,3

Antonio Mello

O ROUBO DA «GIOCONDA» DO MUSEU DO LOUVRE

«Como se sabe, foi roubada do museu do Louvre em Paris a celebre tela de Leonardo da Vinci, a preciosa obra de pintura, que causava a admiração de todo o mundo.»

Ora, ahi está... A noticia do roubo da celebre *Gioconda* fez isto: conseguiu deixar estupefacta e apalermada a poderosa gente dos espadagões, que estava para se esphacelar... E assim se prova que a Arte ainda pode mais do que certos empafias, que por ahi andam...

PERGUNTAS ENIGMATICAS 21 a 24

PERFIL DUM ALFAIATE

Ao principe dos charadistas paraenses Anacleto Pamplona:

E' d'estatura elevada
Um dos hombros muito baixo,
E a sua barba falhada
Só serve para capacho.

São duas furnas os seus olhos,
O nariz tem palmo e meio,
Os bigodes são de abrolhos,
Nas ventas cabe um esteio

Os seus pés são duas lanchas,
Nos peitos tem umas manchas
E a bocca é quasi um valado.

Seu porte um tanto corcundo
Não tem nada de jocundo
Que triste perfil, coitado!

Onde está o rio?

Manoel Martins Raposo
(Nazareth, Pernambuco)

Debaixo do modesto pseudonymo de *Dido* se encobre, ao certo, distincta e intelligente charadista, á qual, como retribuição ao bem feito trabalho a mim dedicado, offerto este mal traçado enigma.

Onde está a divindade, a cujo cargo estava presidir aos divertimentos nocturnos e aos toucadores das mulheres?

Lifort (Recife)

Retribuindo ao bellissimo trabalho charadistico que me offertou n'«O Malho» n. 460 o impavido campeão charadista Quasimodo — batalhador indomito das pugnas de Edipo:

Na pallidez marmorea do meu verso,
Prescindindo, bem sei, de estylo terso,
Retribuo, meu collega, os elogios
Que enfeixaste nas rimas de um soneto,
Correcto, burilado, em tom faceto,
Contendo em profusão mil amavios.
Muito aquem estou eu de taes louvores,
E não vês que os meus versos incolores
Só têm primores na imperfeição?
Não queiras embalar-me na miragem,
Poeta, puritano da linguagem;
O meu cantar não tem inspiração.
Na frouxidão perenne de meus cantos
Sem arte, sem estylo e sem encantos;

Não me é dado, collega, te imitar.
Se eu pudesse estudar co'os passarinhos,
Traria então da tepidez dos ninhos,
P'ra depois os meus cantos te offertar.
Minh'alma porejante de anciedade
Tenta mostrar, blindada de vontade,
A ti, poeta, a minha gratidão.
Bem vês, meu estro é dissonante e rude.
Quero tanger as cordas do alaúde
Não posso, por faltar-me inspiração.
Onde está o quadrupede ruminante?

Leonillo Flores

DE GUARDA!

Carlos Rodrigues Gonçalves, nosso amigo, negociante em Copacabana (Rio de Janeiro), montado no seu cavallo *Fon-Fon*, á porta do seu estabelecimento.

OBRAS D'ARTE FERRO-VIARIOS

Vista tirada no interior da ponte de 300 metros sobre o rio Itapicurú, kilometro 34 da E. F. de Timbó a Propiá, Estado da Bahia, por occasião de um passeio organisado pelo engenheiro fiscal da construcção Enéas Vasconcellos de Queiroz e offerecido ás familias de Esplanada do Timbó, com o fim de facilitar a visita ás importantissimas obras d'esta construcção.

Nella se vêm: — 1, engenheiro Enéas Queiroz, ao lado de sua esposa D. Rita C. M. Queiroz; 2, Marlo Gentil, auxiliar da fiscalisação; 3, Carlos Actis, mecanico encarregado da montagem, 4. Raul Regis, assignante d'*O Malho*, em Sitio do Meio; 5, José E. de Siqueira Santos, encarregado da estação telegraphica de Esplanada; 6, engenheiro civil Francisco Penalva, fiscal da E. F. Ilhéos a Conquista; 7, Dr. Veridiano Lopes, medico da firma constructora-geral Dr. Austricliano de Carvalho & C.; 8 e 9, Dr. Theobaldo Mendonça e Clemente de Brito, da commissão de convites e ornamentação, e demais pessoas gradas e influentes de Esplanada, com suas familias.

Ao preclaro charadista João Lopes, retribuindo a «Salchorão»

Trajando vestes de azulada côr,
De bello talhe e feitas com primor,
Garbosa passa a fascinante Helena,
Meiga donzella de cabellos pretos
E olhares vivos, a luzir, facetos,
Gozando o occaso d'uma tarde amena.
Vae, descuidada e só, dar seu passeio,
Mergulhada em alegre devan io,
No chão batendo os saltos dos sapatos,
Que, por serem mui altos e fininhos,
Provocam abafados escarninhos
Aos rapazes trocistas e gaiatos.

Eu faria um milhão de bons sonetos,
Co'a inspiração d'esses cabellos pretos
E do seu rosto encantador e lindo!
Mas o seu noivo era d'um typo informe,
Alto e possante qual gigante enorme,
E me deixou com um temor infindo!
Mais tarde pude ver que esse gigante
Era um *homem* velhaco e tão tratante,
Indigno do seu nome elevadissimo;
Pois tal nome se dá com mui razão
Ao valoroso heróe d'uma nação
Qve deu provas de ser — *Homem fortissimo.*

S. Paulo

Rei da Ironia (Casmurro

ENIGMA CHARADA NOVISSIMA 25

Modesta homenagem á distincta familia penedense do primo Vivaldo Mattos (Alagoas)

N. Zinho

COMO SE FAZEM AS PARTEIRAS NO RIO

(A proposito da Mme. Palmyra)

A vida é sempre amarga para os que fazem da honestidade o escopo principal de suas aspirações.

Na verdade nem toda a gente se amolda facilmente ás canceiras que o trabalho provoca, até altas horas da noite, movendo—por exemplo—uma machina, para d'ella tirar os meios de subsistencia.

E' assim que começaram algumas *parteiras*, que por ahi pullulam, livremente: é assim que começou essa que se diz Mme. Palmyra, com 12 annos de pratica de... pospontar calçado.

Um bello dia surgem os annuncios por todos os cantos, affrontando a justiça e aviltando a nossa sociedade que, infelizmente, computa em seu seio individuos pouco escrupulosos, que fazendo jus ás grades da Detenção, procuram essas parteiras como meio de evitar o prolongamento da prole...

O que é certo é que ellas em pouco tempo passam a viver faustosamente, com os proventos que lhes advêm da immoralissima profissão.

O consultorio passsa então a ter estofos, estatuetas, electricidade, de cambulhada com o «sublimado corrosivo» e outras drogas povoadoras dos cemiterios.

Ahi são recebidas senhoras que «dão o cavaco» com esses pimpolhos, que só apparecem para dar incommodos, tirar o somno e atrapalhar a vida, mórmente, n'esta epoca de difficuldades, em que vivemos, cheia de atravancamentos para a existencia.

Fazem-se «extracções». O pobre diabo que ia começar a ser gente é sacado para este mundo e atirado ao outro, como um impecilho perigoso á felicidade dos que tiveram a desventura de assumir a sua paternidade. E não falta á parteira um marido, seu, dedicado, que, na escuridão da noite, quando todos dormem e o guarda nocturno apita, dê o ponta-pé final no misero *cidadão*, que podia ser mais tarde um grande filho... para a nossa cara e ditosa patria!

Ha tambem uns d...toresinhos sem clientela e avidos de possuir palacetes e automoveis que, de sociedade nos lucros, se encarregam de passar o competente attestado, se, como sempre acontece, a doente não resistir ás "injecções esterilisadoras" e bater a bota, *pospontada* pela parteira, envernisada pelo medico e *batida* pelo diabo.

O attestado é legal e a "bota" passa, como passa tudo neste mundo...

Ora tudo isto é uma calamidade e um crime monstruoso, previsto no Codigo.

Mas... a Justiça? Naturalmente deante d'esse trabalho proveitoso de mandar gente para o cemiterio e povoar a mansão celeste de tantos anjinhos brazileiros, a Justiça tambem fica lettra... morta.

E o povoamento do sólo, que tantos sacrificios custa aos cofres da Nação!...

Oh! a Justiça... a Justiça!...

O PESSOAL DA LYRA

SOCIEDADE CARNAVALESCA CAÇADORES DA MONTANHA—Capital Federal: grupo de socios e convidados na noite do grande baile realizado em 17 do passado. O numero e a qualidade dos instrumentos dão a perceber que se tratou de um «choro» monumental, tão do peito do pessoal da lyra...E combinando o gesto dos musicos com os letreiros exhibidos, conclue-se que se tocava ao mesmo tempo—*polka, mazurka* e *valsa*! Só o clarinete fazia *intervallo*. Enorme!...

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 17 de Setembro, referindo-se isto ás soluções d'esta Metropole. Para as que vierem de Minas, S. Paulo e E. do Rio serve essa mesma data para os seus carimbos postaes.

Em 24 de Setembro terminará o prazo para a recepção das que vierem de Santa Catharina, Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Os demais logares terão o seu prazo finalisado em 1 de Outubro, proximo futuro.

SOLUÇÕES

Do n. 464:

1, Emanuel; 2, Sancy-Sandy; 3, Pataca, paca; 4, Roldão, rol; 5, Falucho, facho; 6, Campeão; 7, Marcial; 8, Ave-Maria; 9, Vagarosa; 10, Nazareno; 11, Caridoso sentimento; 12, Cruel destino; 13, J. Pierre Boyer; 14, Saudades; 15, Amoroso; 16, Ida; 17, Lobo-Ioba; 18, Argos; 19, Stella; 20, Xetan; 21, Sú; 22, Medo; 23, Nomar; 24, Prometheu; 25, Cal; 26, Fada; 27, Intermissão, 28, Muitas vezes o dia da felicidade é a vespera da desgraça.

DECIFRADORES

Do n. 464:

Nalla, Zaùra, Samsão, Armond, Capitão Nemo, Pick-Tick, Octas, 28 pontos cada um; Invisivel, Inflexivel e Rafles, 26 pontos; Octavio Britto; Ignotus, 19; Quasimodo, 16; Rimatla, 15; Ferramenta Velha, 10; Azevedo Junior, 3.

Do n. 463:

D'Artagnan, 9 pontos; Marquez de Castiglione, 24.

Do n. 462:

Alho, 19 pontos; Lefort, Dido, 16 cada um; Salustiano Andrade Junior, 5.

Do n. 461:

Danillo, 11 pontos; El-Dourado, 8; Argemira Alodia, 18; Ismenio Paixão, 11; Nympha-Rosa, 10; Salustiano Andrade Junior, 5.

Do n. 460:

El-Dourado, 6 pontos.

Do n. 459:

Antonio Mello, 17 pontos.

ATTENÇÃO

Peço aos Srs. decifradores escreverem cada solução na sua linha, em separado, afim de evitarem atrapalhações na contagem dos pontos.

APURAÇAO DO 2· TORNEIO DO CORRENTE ANNO

1· logar Max Linder, 265 pontos; 2· Ruggerone, 261; 3· Argemira Alodia, 174; 4· Alho, 157; 5· Kimer & Thyner, 154; 6· Octavio Britto, 148; 7· Ignacio Siqueira, Club dos Casmurros, 143; 8· Tupy-Ukba, 139 pontos; 9· Lifort, 137; 10· Celeste, 136; 11· Bill-Cody (Dr. Mephistopheles), 128; 12· Rollico, 127; 13· Rosentina de Carvalho e D. Pardal, 114 pontos cada um; 14· Club dos Tres, 106; 15, Leonor de Lyra, Violetta Ramos, 99 pontos cada uma; 16· Cupido, Jorge de Oliveira, 95 cada um; 17· Dr. Caradura, 86; 18· Elmano Queiroz, 79; 19· Sabina, 78; 20· Kane, 68; 21· Guilhermina Solange, 64; 22· Campezina Nazarena, José Bezerra de Menezes, 63 cada um; 23· Aventureiro, 57; 24· João Lopes, 54; 25· Antonio Mello, 52; 26· Jocelina, 49, 27· Ohplodor Onidlareve, 42; 28· Antonio Costa Martins, 40; 29· José Corrêa Neves, 27, 30· Edgard Romeiro, 22; 31· Junquilho Coelho, 19; 32· O politico de Cucaù, El-Dourado, 18 cada um; 33· Dous indigenas, 17; 34· Iris, 13; 35· Moratinho, Elvirinha, 11 cada um; 36· Henriquetta, 8; 37· Jardelina Almeida, 7; 38 Anileda, 6; 39· Rosita d'Alva. 5; 40· Pelita, 4; 41· Amor perfeito, 2; 42· Alfredo Freitas, 1.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Art. 1.—As listas de soluções devem conter no fim a assignatura do charadista.

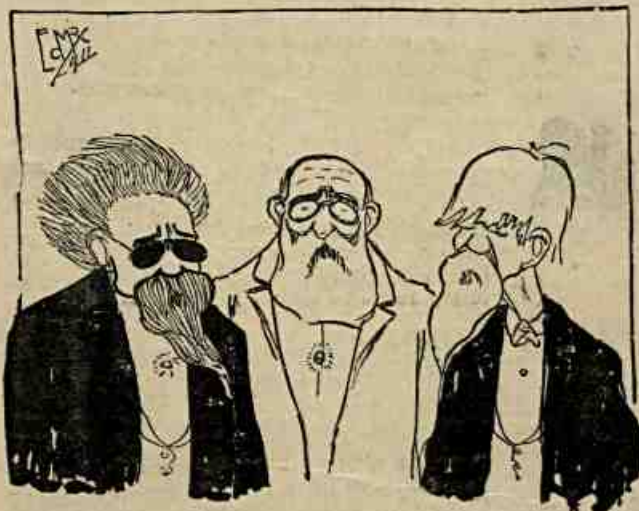
Art. 2.—Os trabalhos deverão ser escriptos em papel separado e *sómente de um lado* das tiras do mesmo, e serão acompanhados, *no fim de cada tira*, do nome do seu autor, e d'aquelle *do diccionario* em que se encontram as soluções.

Art. 3 — Toda a correspondencia d'esta capital, que não vier pelo Correio deve ser depositada na caixa para esse fim collocada na sala da nossa redacção, á rua do Ouvidor n. 164, isto quando dependa ella de uma recepção immediata, pois, ao contrario, podem sobrevir atrazos que, em materia de pontos, arrastam quasi sempre á perda dos mesmos.

Art. 4—Todo o charadista poderá mandar para um trabalho, e isso em casos especiaes, no maximo, duas soluções; uma terceira que venha, seja sob que pretexto fôr, dentro ou fóra da lista, tira o direito ao ponto.

Art. 5 — O pedido de inscripção deve ser acompanhado do verdadeiro nome e morada do peticionario.

Art. 6 — Todo o ponto não contado faculta ao charadista a sua justificação, isto quando faça elle questão forte da sua contagem; entretanto, convém que essa justificação seja cabal e não desarrazoada e de tal forma que não deixe duvidas no espirito do encarregado d'esta secção. Devem vir acompanhadas dos numeros d'*O Malho* em que foram publicadas.

Art. 7 — O tempo para as justificações relativas a um numero será de sete dias para os decifradores do 1° prazo, de 11 para os do 2° e de 18 para os do 3°, tudo a contar do dia da publicação das soluções.

Art. 8—Os diccionarios por onde se devem guiar os Srs. collaboradores e decifradores, d'este *Album* são os seguintes: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chumpre, Lafayette, Aulete, Moraes e Silva, Candido de Figueiredo, Roquette (portuguez e francez), Faria, Francisco de Almeida, *Ementario Luzo-Brazileiro*, de Farias de Albuquerque, *Auxiliar do Charadista*, de Bandeira, o *Album dos Charadistas*, e Larousse (pequeno).

Art. 9 — Toda a solução, cuja certeza apresente duvidas, deve ser acompanhada da declaração do diccionario em que se acha contida, pois, sómente assim, poderá o encarregado d'esta secção resolver qualquer questão a respeito. Refere-se tambem este aviso ás justificações dos pontos reclamados, não devendo nunca o charadista se afastar, em hypothese alguma, dos diccionarios citados no artigo 8.

Art. 10—Os trabalhos postos separadamente a premio, poderão, todavia, escapar ao art. 8.

CORRESPONDENCIA

Pick-Tick—Passando por cima, e sem me curvar para ornar os improperios com que inicia a sua brilhante carta, salvo do naufragio em que se afoga a sua triste personalidade, a parte que se refere aos premios, porquanto, quem os compra para offerecer aos seus assignantes é a redação e não eu, como o delicadissimo collega suppõe.

Quanto aos veteranos afugentados, nem tão *Calino*, como ainda suppõe, sou eu, pois bem discortino, por detraz de certos novos psendonymos, ou de testas-ferro de irmãos ou amigos ou parentes, os taes muitos charadistas veteranos, que se retiraram do campo da batalha.

DOUS TURUNAS

Vencedores da prova de tiro rapido, a 300 metros, após percorrerem os 23 kilometros do «raid» de infantaria Realengo—Villa-Isabel. Chamam-se Floriano Escobar e Angenor Cesar de Barros e são atiradores do Tiro Federal.

INSTANTANEOS A LAPIS

Instantaneo de tres monarchistas brazileiros após a leitura do parecer Felisbello Freire, oppondo-se ao levantamento do banimento da familia ex-imperial do Brazil.

NA BAHIA: EM PAZ E A'S MOSCAS! ..

—Viu o que fez o deputado Corrêa Caldas, na Bahia?... Declarou que se o partido civilista tivesse escolhido um candidato do seu seio, por elle lutaria, com abnegação. Desde, porém, que escolheu um adversario politico, elle declara que,entre Domingos Guimarães e J. J. Seabra, não ha que hesitar: escolhe este.

Sim, senhor! Gostei da franqueza do Corrêa Caldas!

—E eu tambem. E' um bahiano patriota. Põe acima da politicagem o bem-estar da Bahia. Você vai ver como o exemplo pega e todos os correligionarios do Caldas adherem ao Seabra, deixando o Domingos Guimarães em paz...e ás moscas!...

Não querendo mais entreter a sua delicadissima e arguta attenção, eu o aconselho que *tome um pouquinho de chá*, que nenhum mal lhe fará.

Capitão Nemo—Mande sempre um a um os trabalhos.

D'Artagnan, Heraclito Queiroz, Leonillo Flores. Feito o que pedem.

Armond—D'*O Malho* 461, o collega mandou a solução do problema n. 28?

Odilon Gomes de Andrade—Pezames a si e a toda a sua distincta familia.

Aurelio Tasso—De braços abertos recebo o bom companheiro e amigo, que tantas occasiões de prazer me tem dado com a leitura das suas amaveis cartas e bem confeccionados trabalhos. Ainda pretende viajar? O «Album dos Caradistas» se acha á venda, no Recife, nas melhores livrarias, e aqui no Rio, na rua do Ouvidor n. 142—Casa Moreno.

Marquez de Castiglione — Espero a entrada de N. Zinho, um dos veteranos da arte de Œdipo.

Lail Nazareno, Stellita Queiroz, Octavio Brito, Salustiano de Andrade e Dido—Serão attendidos no que pedem.

Rei da Ironia—E as pedras para o seu trabalho logogrypho *Olhos negros*,que ha tanto tempo lhe pedi? Esqueceu-se? Mande-m'as.

Quasimodo—Recebi a sua lista. Continue, pois é assim que todos começam.

Odorico Maceno—Mande trabalhos para o *Almanach*, em separado.

Lima Junior e Venancio Castanheira — O *Album dos Charadistas* se encontra á venda aqui no Rio, na rua do Ouvidor n. 142, Casa Moreno; custa 5$ e 600 réis para o porte.

Binoca, José Alves Sobrinho, X. P. T. O., F. Luperio Santos, Club Porto-Velho, F. Cunha Mattos, Albino Ferreira, Nicoláu Orico Netto e Antonio Cordeiro da Cruz—Serão, com prazer, attendidos no que pedem.

N. Zinho—Venha e traga todos os seus novos ideaes para pôr em pratica, pois eu só o que posso fazer, é sentirme feliz com isso. A sua agradavel cartinha eu bem guardei, pois talvez me seja algum dia necessaria, em vista de tantas ingratidões de que é cheio este mundo.

NEBEL

BIS-CHARADA

MEZ DE SETEMBRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

4 — Neste Setembro de Primavera
Quem não palpita merece pau;
Portanto—cabra que é bicho *cuêra*
Portanto—tigre que é bicho mau.

5 — Se por accaso falhar o tiro,
O que por vezes succede, é claro,
Com *seu* camello fazemos gyro
Em torno d'aguia que é bicho raro.

6 — Na volta pede-se um chimarrão,
Mór digestivo do bom churrasco,
E vai-se á furna do velho leão
Sem perú besta, que faz fiasco.

7 — Se no caminho de tal visita
Toparmos cousas desagradaveis,
Não custa nada; fazemos fita
Com gallo e touro, bem destructaveis.

8 — E distrahidos com *films* d'arte
Nem pensaremos na feia sorte,
Ouvindo o gato por toda parte
Miar, do burro chorando a morte.

9 — Portanto, alegres, em pique-nique,
Sem latinorio de mau roupeta,
Gosar podemos a festa *chic*
No jacaré e na borboleta.

TINHA-SE ESQUECIDO...

— Mas afinal, que é que procuras com tanta attenção no jornal?
— O nome d'aquelle preparado que cura comichões, feridas, coceiras, emfim todas as molestias da pelle...
— Ah! já sei: é a BORO-BORACICA.

Officinas lithographicas d'O MALHO